ANNO LXXI | Sabbado 9 de Fevereiro de 1895 | NUMERO 33

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAL

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1895.

Circular,

Aos Presidentes e Governadores dos Estados.

Recife.

Hontem foi decida favoravelmente ao Brazil a questão das Missões. Congratulo-me com a Republica e com V. Exc. por ter sido resolvida por modo que honra civilisação sul americana causa possivel de perturbações internacionaes.

Carlos de Carvalho,
Ministro das Relações Exteriores.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde [recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 55 minutos).

A entrega do laudo do Sr. Cleveland foi feita com toda solemnidade, estando presentes : o secretario de estado Gresham, o subsecretario Ulh, Zebalos, seu secretario Atwol, o Barão do Rio Branco, Dyonisio Cerqueira, Guilhobel, Domicio Gama, Domingos Olympio, Olyntho Magalhães, Raul Paranhos e Rael Amaral.

Reunidos todos no salão diplomatico na Casa Branca Gresham annunciou que o arbitro tinha pronunciado sua decisão, e perguntou aos enviados se queriam ouvir a leitura do documento.

O Barão do Rio Branco respondeu que dispensava desse encommodo o Sr. Gresham. O Sr. Zebalos, disse que julgava bastantemente o Sr. Gresham declarar a favor de quem fora o laudo do Sr. Cleveland.

O Sr. Gresham acenou então á seu secretario Uhl, o qual disse :

« Srs. da commissão especial do Brazil e Argentina : o Presidente dos Estados Unidos da America decidio a contenda entre vossos governos no sentido das pretenções do Brazil.

O Sr. Zebalos, adiantando-se então, offereceu a mão ao Barão de Rio Branco, dizendo em voz muito alta e clara : «felicitaciones Senor» Ministro Rio Branco.

O Barão do Rio Branco, agradecendo disse que considerava a solução como o melhor auspicio da paz e boa amisade entre as duas nações, accrescentando que os brazileiros reconheciam que o Sr. Zebalos fora não só o mais tenaz, como o mais habil e illustrado adversario que o Brazil contara nessa discussão.

— O laudo do Sr. Cleveland tem 12 paginas. O relatorio foi escripto pelo Sr. Uhl.

Cleveland no dia 4 do corrente declarou a Gresham e Uhl que a decisão chegara ao laudo da allegação de que o Brazil occupava o territorio contestado durante 54 annos, sem protesto da Republica Argentina, fundando povoações como Palmas.

Termina dizendo : «A linha de limites da Argentina e Brazil na região submettida ao meu arbitramento e decisão é constituida e será estabelecida pelos rios Peperes (tambem chamado Pepirguassu) e Santo Antonio, isto é rios que o Brazil marcou na exposição e documentos que me apresentou, como constituindo a linha de limites que no laudo denominei systema occidental »,

— Aqui no Rio continuam embandeirados os edificios publicos, jornaes e muitas casas particulares.

— A taxa do cambio foi hoje 9 7/8 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro, ás 6 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 10 minutos da noite e entregue as 10 horas e 25 minutos).

Incendiou-se a barca norte-americana «Scamell Brothers,» sendo destruido o carregamento composto de pinho. O navio foi encalhado, salvando-se o casco.

— Foi prorogada por 2 mezes a licença do Dr. Demosthenes Lobo.

--- Os officiaes da arma de arthilheria promovidos e que se acham no Estado Maior vão servir nos corpos arregimentados.

--- Amanhã serão dispensados do ponto os funccionarios publicos, excepto os do Ministerio da Guerra.

--- Os titulos brazileiros foram hoje cotados em Londres : os de 1879 á 86 ; os de 1888 á 79 3/4 ; os de 1889 á 25 1/8,

--- Devido ao River Plate Bank a taxa do cambio fechou hoje á 10 d. por 1$000 com tendencia para alta.

--- Foi removido para a estrada de ferro de Baturité, o engenheiro Arthur Pamphito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1895.

Questão das Missões

Resolvida, como foi, essa velha questão que acirrava odios entre o Brazil e a Republica Argentina, e resolvida pelo juizo arbitral de conformidade com o direito que sempre sustentou o Brazil á posse do territorio recentemente contestado, rejubilou-se o nosso paiz com justo motivo ; e se na Republica Argentina causou impressão dolorosa o laudo do Presidente Cleveland, essa impressão ha de ceder á reflexões accordes com o juizo já emittido pelo General Mittre de que o laudo do juiz arbitral trará incalculaveis beneficios futuros.

Sem contar que desse acto politico resulta immediatamente a manutenção da paz entre o Brazil e a Republica Argentina, pois que em rigor era aquella pendencia a unica que ensombrava as relações entre os dous paizes, releva salientar que ficou mais uma vez firmado e de um modo notavel, o benefico e salutar principio da arbitragem como meio de solver questões internacionaes, sem quebra da dignidade de nenhum dos litigantes e antes com honra para todos.

Evidentemente o General Mittre, no conceito que externou, referio se á essa politica larga e generosa, aconselhada pela moderna civilisação, politica á que já tem obedecido diversos paizes americanos, e que é para desejar todos lhe adhiram sem exclusão de um só.

A propria Republica Argentina, quando, e será breve, lhe passar o pezar que lhe causou o julgamento do litigio sobre o territorio da Missões, ha de julgar se feliz, como se julga o Brasil, com a solução dessa questão, que cortou de vez o nó gordio de uma causa latente de possiveis desgraças para ambos os paizes.

Seja, como pensamos deve ser, a solução dessa questão, um novo incentivo para estreitar as relações amistosas entre o Brasil e a Republica Argentina, e todos teremos parabens á nos darmos reciprocamente.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 2 de Janeiro de 1895

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo providencieis para que a directoria geral da secretaria a vosso cargo informe sobre a inclusa petição em que Antonio Fernandes Xavier de Lima solicita que pela verba exercicios findos do orçamento em prorogação, lhe seja pago o que lhe deve o Estado pelo serviço de illuminação publica do municipio de Caruarú no exercicio de 1893.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Communico vos que no officio de 29 de Dezembro ultimo, em que solicitastes o fornecimento ao commandante do 1.º corpo policial, de lympha vaccinica que for necessaria para inocular-se nas praças respectivas, exarei nesta data o despacho seguinte :

« Ao Dr. director da 2ª directoria para providenciar, com urgencia.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 3 de Janeiro de 1895

Ao Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife.—Scientifico vos, conforme solicitastes em officio n. 177 de 29 de Dezembro ultimo, de que a illuminação do municipio desta capital nos mezes de Setembro e Outubro findos importou em 4:676$540, sendo 20:836$000 no primeiro desses mezes e 22:840$510 no ultimo.

Expediente do Dr. Secretario do Estado dos Negocios da Industria, do dia 5 de Janeiro de 1895.

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Peço que providencieis para que a directoria geral da secretaria de Estado a vosso cargo, informe sobre o incluso requerimento documentado em que a Companhia Pernambucana de Navegação solicita pagamento da subvenção correspondente aos mezes de Abril a Novembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—Rogo que providencieis, conforme solicita o Dr. director geral da 3.ª directoria da secretaria de Estado a meu cargo, em officio n. 1 de 3 do corrente, no sentido de ser entregue ao engenheiro sub director José Joaquim de Mello Cahú a quantia de 1:490$500 para pagamento das despezas feitas com a remoção de lixo na segunda quinzena do mez de Dezembro proximo findo. Transmitto vos quatro documentos que vieram a o citado annexo officio.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

— Ao Dr. director do 5.º districto telegraphico.—Rogo que informeis sobre o assumpto do incluso officio que em 21 de Dezembro proximo findo mez, dirigiu o juiz de direito do municipio de Tacaratú

— Ao Dr. Victorino de Paula Ramos.—Sciente, pelo officio de 2 do corrente, de haverdes assumido a fiscalisação das estradas de ferro de Ribeirão ao Bonito, de Tamandaré a Barra e de Nazareth ao Crato, agradeço vos a fineza da communicação.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 7 de Janeiro de 1895

Officios :

Ao Dr. director da 3.ª directoria da mesma secretaria.—Providenciae para serem fornecidos, com urgencia, os moveis constantes da inclusa relação, requisitados pelo Dr. director da 1.ª directoria desta secretaria do Estado.

Expediente do Dr. Director da 1ª directoria

— Ao gerente da empresa de illuminação.—De ordem do Dr. Secretario peço que providencieis afim de serem feitas a canalisação de gaz para o laboratorio da 2.ª directoria desta secretaria e a collocação dos necessarios bicos destinados a funccionar durante o dia.

— Ao Dr. director geral da secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario dos Negocios da Industria remetto para vosso conhecimento e devidos fins, copia do decreto de 31 de Dezembro proximo findo, em que modifica o de 23 de Outubro do mesmo anno.—Remetteu-se copia ao Dr. director da 2.ª directoria da Secretaria da Industria.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 7 de Fevereiro de 1895

Francisco Xavier Camello Pessôa.—Deferido, nos termos do officio dirigido hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

Frederico Augusto Paes Barreto.—Deferido nos termos do officio dirigido ao Dr. Secretario da Fazenda.

Capitão José Carlos Vital.—Deferido, nos termos do officio dirigido hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

Leudegario Pinto de Queiroz, pedindo a restituição da quantia de 27$000 que pagou de sellos de seu titulo de guarda da Casa de Detenção, visto ter renunciado o dito lugar.—Exhiba o peticionario o titulo de sua nomeação.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 31.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Thomaz Jones e Iames Iodsy, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Constancio dos Santos, por crime de furto.

— Ante-hontem, ás 11/2 horas da tarde, no lugar denominado Gamelleira do 2º districto de S. José, foi espancado e ferido a golpes de facão o individuo de nome Manoel José de Souza, empregado da Empreza do Gaz e que áquellas horas se dirigia para a casa de sua residencia.

Foram autores desse crime um inspector de quarteirão e 4 praças do 2º corpo policial, que foram recolhidas presas ao respectivo quartel.

Logo que tive conhecimento do facto dei as precisas providencias para a punição dos culpados : e tendo verificado que o attentado foi praticado na presença do subdelegado em exercicio, Orestes Alves da Silva que não teve a energia necessaria para conter os seus subordinados nesta data propenho-vos a exoneração do referido 2º supplente e mando demittir a bem do serviço publico o inspector de quarteirão, contra quem e as praças delinquentes fiz as diligencias legaes que opportunamente terão o competente destino.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 8 de Fevereiro de 1895

Generosa Francisca da Conceição, Joaquim Narciso da Silva, João Gonçalves de Araujo Lima, Modesto Alves dos Santos.—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Antonio Pedro de Azevedo.—Ao Sr. Dr. subdirector da Contabilidade para os devidos fins

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 8 de Fevereiro de 1895

José Pereira de Amares, pedindo para mandar examinar a sua casa sita á rua de Agostinho Bezerra n. 15.—Ao Dr. Avilla para providenciar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Boatos de ultima hora—O que delles se liquidou—Trabalhos da colligação liberal e a força do governo—Convalescença da rainha—Os temporaes—Uma noticia financeira—Situação da praça—Noticias do Porto.

Durante o dia 26 circularam nos circulos politicos boatos de importancia, e entre estes o da proxima reabertura das camaras, julgando-se nas altas regiões esse acto indispensavel, em vista do perigo que poderá resultar de uma resistencia methodicamente organisada e tenazmente mantida ao pagamento dos impostos decretados dictatorialmente.

Objectava se, porém, que essa resistencia não era para temer, porque será insustentavel perante a attitude do poder judicial, que deve estar muito reconhecido ao governo pelas deferencias que este teve para com elle, attendendo á sua pretenção nas alterações introduzidas na contribuição industrial, por isso que a deducção de 15 p. c. feita pelo Sr. Fuschini na verba dos emolumentos cobrados individualmente, e nesse caso estavam os dos juizes, ficou reduzida a 7 1/2 p. c., á metade !

Accrescentava-se que a essa resistencia, que talvez tivesse influido no espirito do chefe do Estado, que convinha trazer sempre tranquillo e confiado na popularidade do governo, se podia contrapôr uma serie de comicios governamentaes em todas as capitaes dos districtos com excepção do de Lisboa, comicios que seriam concorridissimos e onde se votariam enthusiasticas moções de adhesão ao governo e de applauso á sua esclarecida e benefica dictadura.

Que, com taes elementos, seria uma covardia recear neste momento, muito mais que se poderia dizer que fôra por imposição do Sr. conselheiro José Luciano, o que seria um opprobrio para o governo e para o partido regenerador.

Não obstante estas ponderosas razões, tinha-se por certo que realmente alguma cousa havia no sentido da proxima abertura do parlamento, ao que se ligava a demorada conferencia que houvera entre os Srs. João Franco, Lobo d'Avila e Antonio de Azevedo, no gabinete deste, no ministerio da justiça.

Explicava-se esta conferencia pela necessidade que o governo tem de um presidente, que substitua o Sr. Santos Viegas, com quem a opposição não transige, e tendo o Sr. Antonio de Azevedo mais de uma vez instado pela sua demissão de ministro da justiça, essa demissão ser-lhe-hia dada desde já, compromettendo-se elle a aceitar o encargo de ir dirigir os trabalhos da camara dos deputados.

Deste modo, tinha o governo uma explicação plausivel e aceitavel a dar a um correligionario tão dedicado como o Sr. Santos Viegas, e satisfazia indirectamente ás exigencias da opposição, tirando-lhe pretexto para novos protestos ruidosos.

Foi o que circulou com insistencia, mas de tudo só sabemos que houve com effeito a conferencia daquelles ministros, ignorando porém si o do reino e o dos estrangeiros lograram convencer o da justiça.

Apezar desses versões tambem corria, que eram ellas inteiramente destituidas de fundamento, sendo somente real a conferencia, na qual apenas tratou se de algumas alterações importantes no codigo do processo commercial, e que o Sr. Antonio de Azevedo ao principio se oppunha e a que afinal annuio devendo esse codigo apparecer incontinenti no «Diario».

Como quer que seja, pensa o «Commercio de Portugal», que a colligação liberal não deve preoccupar-se com quaesquer noticias que se propalem, talvez com o fim de a levar a affrouxar nos seus trabalhos de resistencia aos impostos illegaes, e que tem de redobrar de esforços para alcançar por este modo o seu empenho patriotico de fazer com que seja restabelecido, sem mais delongas, o imperio da legalidade.

Na colligação liberal proclama

Nem real de impostos que as camaras não tinham votado.

Nem real, para os esbanjamentos do governo.

Nem real, para as reformas compulsivas, que se estão fazendo no exercito com o unico fim de apressar a promoção do ministro da guerra ao generalato.

Nem real, para contractos escandalosos de fretamento de navios sem concurso e á porta fechada.

Nem real, para os novos lugares creados abusivamente pela reforma do codigo de justiça militar, dictatorialmente decretados.

Nem real, para as loucas dissipações de um governo arbitrario, que foge de dar contas dos seus actos aos seus legitimos fiscaes, trancando abusivamente as portas do parlamento.

O governo começou a comprehender, como diz a mesma folha citada, que, para em tudo haver limites, até os ha na paciencia deste soffredor e resignado povo portuguez, e parece estar mais do que surprendido, porque se mostra desconcertado, ao perceber que está calando no espirito publico, pela propaganda da colligação liberal, a resistencia legal ao imposto illegal.

O governo que decretou a reducção dos lyceos de 1ª classe, adiou logo a classificação e distribuição delles, porque começou a agitar-se a opinião nos diversos districtos, que poderiam ser prejudicados com essa reforma.

A famosa reforma dos passaportes, contra á qual se insurgirão as principaes terras do paiz val ser adiada.

A projectada remodelação das circumscripções administrativas foi adiada, antes de promulgada, só porque os districtos começaram a protestar energicamente e não tardarão as declarações conciliadoras para apazigoar a agitação dos conselhos condemnados.

A reforma da lei do registro está adiada por haverem surgido duvidas de tal ordem, que o decreto teve de ser, depois de publicado, submettido á consulta da procuradoria geral da corôa.

A celebre reforma dos limites de idade está meia adiada com declaração de que as camaras poderão modifical-a.

O notavel decreto do pon o foi tambem adiado em parte para os amigos do governo, que andão fóra dos seus lugares em varias commissões, ganhando tempo para a jubilação ou reforma.

E tudo mais é assim.

Legisla impetuosamente, arrogando-se uma grande força, e afinal tudo é postiço, artificial ?

A primeira sombra de resistencia cede, transige, cala-se.

E' esta a força da situação, accentua o *Commercio de Portugal.*

— S. M. a rainha D. Amelia que esteve acommettida de sarampo, acha-se felizmente em convalescença.

A marcha desta é satisfactoria, e falla se que irá completal-a em Villa-Viçosa.

— Houve ultimamente fortes temporaes no reino.

O Tejo, onde declarou-se grande cheia, produzio grandes inundações. Por seu lado o Douro augmentou de volume em dous metros e cincoenta acima do nivel ordinario, com a velocidade de seis milhas por hora em sua corrente galgando parte dos cáes de Gaia e da Ribeira e inundando todos os estabelecimentos das margens, onde houve grande trabalho para acautellar os valores nelles existentes.

As ruas da cidade baixa inundadas foram : Gomes, Ribeira, Forte, Taurina e Miragaya, sendo estabelecidas pranchas em muitos sitios para a passagem dos transeuntes.

A barra do Porto esteve inaccessivel ao movimento maritimo.

Em Santarem foram alagadas muitas casas á Ribeira.

Em Beja sentio-se o temporal, felizmente sem grandes damnos.

Houve um pequeno desmoronamento de terra na linha ferrea de Mirandella. Promptamente removidos os escombros, ficou logo restabelecida a circulação de comboios.

Em Meratole choveu extraordinariamente, tornando-se por vezes o transito impossivel..

O Guadiana que começou crescendo e continua, inundou já as casas dos pobres pescadores, situadas na margem direita do rio.

Na Regoa o rio attingiu oito metros fóra do nivel ordinario, pois tem sido muito copiosas as chuvas na Hespanha

Entre as estações da Ermida e Caldas de Arêgos desabou esta tarde uma trincheira por causa da muita chuva. Desempedida a linha, seguio o comboio do Douro, que chegou com grande atrazo.

— Uma da revista financeira dá a seguinte noticia :

« Constituio-se em Paris uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com o nome de Crédit Franco-portugais, com o capital de 5 milhões de francos, representados por 10.000 titulos de 500 francos.

O novo banco é destinado a occupar-se dos negocios portuguezes e será uma succursal do Crédit Lyonnais, conservando porém a sua autonomia.

O conselho de administração é composto de Mrs. Ed. Kleinmann, E. de Bondeli e A. Cellerier, administradores e sub-directores, etc., das agencias externas do Crédit Lyonnais ».

— Parece que foi descoberto um importante alcance na pagadoria das obras publicas do Porto, onde se está procedendo a um rigoroso inquerito.

— A policia sequestrou numerosos cartazes socialistas na cidade do Porto.

— No correr da semana encerrada a 26 não houve sensivel alteração nas condições do mercado que indicamos na ultima revista.

Os negocios de descontos estiveram pouco animados, mais por falta de papel, do que de dinheiro. A taxa de 6 °/. em concurrencia com o Banco de Portugal, foi geralmente applicada e já em alguns casos houve que fazer concessões de parte dos prestamistas.

Entramos na epoca dos dividendos, e por isso são estes os capitaes assumptos que prendem a attenção, para se conhecer a situação dos estabelecimentos e empresas aos quaes estão ligados tão importantes interesses.

O Banco Lisbôa & Açores apresenta-se admiravelmente não só pelo notavel dividendo que distribue aos seus accionistas, mas pela maneira como consolidou o seu activo.

As operações de descontos, transferencias e cambios tiveram importantissimo augmento.

O largo incremento que tiveram as operações cambiaes, assim como as de descontos e transferencias, fez elevar os lucros do anno a 446 contos, isto é, mais 66 contos ou 20 °/. de augmento sobre o anno anterior.

As despezas foram de 61:637$547 quando no anno de 1893, subiram a 62:850$810, sendo o saldo disponivel de 384:380$250, para o qual é proposta a seguinte applicação :

Para dividendo 8 °/. sobre	3.719:200$000
Do capital em circulação.	297:635$000
Fundo de reserva........	16:701$337
Porcentagem á direcção..	16:701$338
Saldo para c/a...........	33 441$574

O fundo de reserva fica elevado a 432 contos e garante sufficientemente qualquer eventualidade que possa apparecer nas diversas verbas do activo, que não estão já especialmente attenuadas e que representam a quantia de 5.152 contos.

A carteira de fundos publicos está valorisada pela cotação no fim do anno e por consequencia já soffreu as modificações necessarias, afim de poder representar um valor effectivo.

A conta de letras cambiaes está avaliada com grande margem, porque todos os cambios foram feitos sobre a base de 43 pence por 1$000.

A posição do banco evidencia o maximo desafogo, já pelas reservas em caixa de que dispõe e pelos recursos de que immediatamente pode utilisar para qualquer operação de mais alcance.

O Banco Commercial de Lisboa accusa resultados muitos satisfactorios, por permitti em os lucros realisados que, além do dividendo igual ao do anno de 1893 e das consignações designadas nos estatutos, fossem separados 25 contos para conta de reserva especial, com previdente proposito de occorrer a qualquer prejuizo em liquidações pendentes.

Os lucros do anno com o saldo da conta anterior na importancia de 19.065$806, subira a 271:896$526.

Deduzindo desta quantia as despezas geraes e o juro aos depositantes, fica um saldo de....... 177:219$715, para o qual é proposta a seguinte distribuição :

Para dividendo 6 0,0	120:000$000
Reserva especial	25:000$900
Fundo de reserva	7:907$645
Porcentagem á direcção	7 907$645
Saldo para c/a	16:404$425

A carteira de fundos fluctuantes está avaliada em condições que ainda determinaria lucro no caso de se realisar nesta occasião, e para os outros valores do activo as dotações dos fundos de reserva, na importancia de 177 contos, plenamente preenchem qualquer deficiencia, e por isso a situação do Banco é assaz favoravel para os seus accionistas, porque o seu capital está a coberto de qualquer eventualidade com aquelle fundo de previdencia.

Os depositos á ordem neste banco accusavam um saldo de 2,612 contos, que bem indica a justa e superior confiança que merece este estabelecimento, que é administrado com o maior escrupulo e circumspecção.

O movimento na bolsa foi pequeno, e a procura referente ás acções do Banco de Portugal afrouxou depois em consequencia de ser muito restricto o mercado para estes titulos.

Segundo consta distribue elle o dividendo complementar de 4 0,0, que corresponde a 7 0,0 ao anno.

E' digno de nota este facto, considerando-se que um outro Banco sem privilegio algum, que não fabrica moeda e paga juros dos seus depositos, distribua dividendo de 8 0,0, depois de dotar largamente o fundo de reserva e de haver valorisado pelo preço corrente os seus fundos fluctuantes.

Os lucros auferidos pelo Banco de Portugal devem permittir melhor partilha aos seus accionistas do que essa que lhes é promettida, visto que as amortisações realisadas nestes tres ultimos annos em todas as contas asseguram margem para mais desafogo.

As obrigações do caminho de ferro através da Africa sahiram do estado de apathia em que estavam ; e justo é que assim succeda, porque o serviço de juro e amortisação desses titulos está garantido não só pelas providencias tomadas pelos «Trustees», que recolheram o producto da emissão das obrigações, como pelos rendimentos das 5 secções da linha que já estão em exploração, e ainda pela garantia do juro que o Estado concede.

Do preço de 70$000 subiram a 71$000 estas obrigações, sendo de crer que em vista das ordens de compra que ainda não poderam ser effectuadas, melhorem ainda bastante.

Os negocios no mercado de cambio estiveram animados, mas os preços quasi que se conservaram estacionarios.

As letras a 90 dias sobre Londres foram negociadas entre 42 5/16 e 42 7/16, e para o cheque regularam os seguintes preços :

Londres	41 1/8	41 3/16
Paris	680	679
Hamburgo	279	278 1/2

Releva ponderar que sendo muito extensos os negocios mantidos com o Ultramar, as difficuldades com que luta o commercio de Angola repercutirão no de Lisboa. Estes incidentes, porém, não affectam a normalidade da situação desta praça, nem mesmo poderão carecer de qualquer providencia extraordinaria por parte das casas coloniaes, porque os seus largos recursos e justificadissimo credito lhes asseguram elementos com que possam vencer esta crise.

Demais, a cultura do café em S. Thomé promette este anno uma safra abundantissima, que supprirá largamente o deficit do anno passado, e as noticias do continente de Angola sobre a situação agricola são igualmente animadoras.

O periodo mais difficil está passado, e agora com a perspectiva de abundantes colheitas todos os receios devem desapparecer, pois que qualquer sacrificio que seja agora feito, será compensado extensamente.

Teve lugar a reunião da assembléa geral do Banco Lusitano, a qual approvou o lucido e interessante relatorio da direcção, que tomou o laborioso encargo de defender os interesses dos credores e accionistas contra a fatalidade da liquidação judicial. Depois de incessantes trabalhos habilmente conduzidos, e após mil contrariedades, conseguio a digna direcção obter dos credores uma concordata que permitte a reorganisação do Banco na qual todos os interesses e direitos ficam salvaguardados. A concordata foi aceita pelo prazo de cinco annos, durante os quaes tudo que se apurar será rateado nas seguintes proporções : 80 °/. para os credores e 20 °/. para os accionistas. Para se conseguir a execução definitiva da concordata foram reformados os estatutos, sendo o capital, que era de 4,000 contos, reduzido a 800 contos e ficando os credores com representação na administração para a fiscalisação da gerencia.

Pelo balanço de 31 de Dezembro verifica se que o Banco possuia em dinheiro disponivel em caixa e depositado na Caixa Geral dos Depositos a quantia de 166 contos, com que poderá iniciar as suas novas operações e ao mesmo tempo occorrer a todas as contingencias da liquidação dos valores que figuram no activo pela somma de 10,347 contos.

Balanceando as verbas do activo que estão litigiosas com as do passivo, que estão nas mesmas condições, vê se que os valores do activo nas alludidas condições representam a quantia de 8.763 contos, emquanto que os do passivo estão computados em 5,529 contos, havendo portanto um salto positivo de 2,234 contos, que talvez seja o sufficiente para occorrer a esta liquidação especial, e, portanto, os outros valores que ficam disponiveis dão margem para que se possa effectuar proveitosa administração que os valorise.

A' ultima chamada feita pelo director do Mercado Central de Productos Agricolas aos lavradores e negociantes de trigos, vieram 125 propostas para a venda de trigo, das quaes se apurou ser o liquido das offertas de 7:217 moios, sendo 12.491 kilos de trigo molle, e 4.796:011 kilos de trigo rijo.

Agora vae ser distribuido pelas fabricas de moagens este stock de trigo, para se dar cumprimento á lei dos cereaes, e depois proceder-se-ha aos trabalhos necessarios para a admissão do trigo extrangeiro, em vista da quantidade manifestada ser insufficiente para as necessidades do consumo.

Noticias do Porto :

Reunio a assembléa geral do Banco Alliança afim de discutir o relatorio da gerencia e parecer do conselho fiscal, que foram unanimemente approvados, tecendo varios accionistas louvores á gerencia pela maneira intelligente como salvou o Banco da crise que tanto pesou sobre a praça do Porto, e sendo tambem approvado um voto de profundo reconhecimento, proposto do Dr. Correia da Fonseca, ao conselheiro Sr. Hintze Ribeiro, pelo serviço que prestou para a solução bancaria.

— Tambem foi approvada uma proposta do Sr. Ferraz Costa para que a gerencia do Banco Alliança ficasse autorisada a, de commum accordo com a direcção do Banco Commercial do Porto, combinar a forma de chamarem a si a administração da Companhia das Docas do Porto, a fim de evitar despeza de cerca de nove contos annuaes, bem como ficasse autorisada a mesma gerencia a liquidar, no menor espaço de tempo possivel, as contas referentes ao syndicato portuense para verificar com exactidão, qual o custo total liquido das linhas ferreas da sua propriedade.

A gerencia tomou em toda a consideração o pedido feito por o Sr. Dr. Mendes Correia para influir junto ao governo, para assignar a concordata com a Companhia da Mala Real Portugueza, afim do Tribunal do Commercio a homologar, salvando-se assim os importantes capitaes nessa empreza compromettidos.

Leram se tambem documentos respeitantes ao Syndicato Portuense e fallou-se sobre a questão Kendal.

— O Sr. commissario geral ordenou a captura dos paes e tutores ou pessoas encarregadas da educação dos menores de quatorze annos, encontrados a mendigar, para serem punidos em conformidade com o decreto de 15 de Dezembro passado.

— Vae melhor o distincto pintor Sr. Marques de Oliveira

A situação commercial financeira continua a mesma.

Effectuaram-se algumas transacções em papeis de credito.

Não vieram letras de ouro e papel do Brazil.

No mercado particular as poucas que appareceram foram vendidas, ouro 28$000, papel... 16$800. Letras a 90 dias compradas a 42 1/2. Cheques vendidos s/ Londres a 42 3/16, s/ Paris a 678, s/ Hamburgo a 279 e s/ Madrid a 1$026.

Bolsa acções : do Banco de Portugal 125$000, do Banco Commercial do Porto 63$000, do Banco Alliança 45$500, da Companhia de Gaz do Porto 22$000, da Companhia de Seguros Indemnisadora 145$000, obrigações de emprestimo de 6 1/2 assentamento 46$500. Libras compradas a... 1$150. Ouro portuguez grado a 24 0,0 e miudo a 22 0,0

Em consequencia do temporal as cheias impediram o movimento da barra ; só affluiram despachos de exportação no dia 25.

VARIEDADES

Rosa de Ouro

Egos flos campi.

Eu sou a flôr dos campos. E, embora d'ouro e aljofrada de diamantes—divinas perolas de orvalho, é menos representativa da pureza que a flôr dos campos exhala.

Ego flos campi. « Sim, diz a Rosa de Ouro, eu significo, não obstante o meu valor—que importam as opulencias e magnificencias do mundo ! —A simplicidade, a candura das almas, e o meu suave perfume imitante do natural, trades o dos corações em que essa simplicidade e essa candura existem. Entrego-me a quem esses predicados possue e ao mesmo tempo que assim lhe's louvo, por esta via Eu os procuro manter. Sou, a meu turno, um anjo da guarda. »

Tal a ingenua e doce linguagem da Rosa. Mas depois desta falla singela, a Rosa, porque é d'ouro e aljofrada de adiamantes (estas preciosidades obrigam,) eleva-se a uma breve allocução de puro e transcendental symbolismo : «Sou flor, flor foi Jesus descendo dos jardins do Céu á terra para encher de fragancias os espiritos. Flor—eterna e resplandente rosa de Jerichó—foi Maria Santissima ; desde a mais remota antiguidade foi consagrada para representar a perfeição, a belleza, tanto a da alma, como a do corpo ; toda a humana impressão de graça e encanto é por mim traduzida ; Venus escolheu-me para a representar, tingiu-me até com seu sangue ; que melhor e mais exacto e poetico symbolo, pois, poderia tomar a Egreja para por mim significar Jesus e sua Mãe ? »

* *
*

Ego flos campi Mas abandonemos os textos e os paramos symbolistas—que não caiamos em excessivo nephelibatismo catholico—e exponhamos umas rapidas notas historicas—apenas porque não nos preparamos para uma dissertação—da Rosa de Ouro : sobre a sua significação, a sua origem, a sua benção, e sua concessão no tocante a personagens e cousas.

A sua significação : nas curtas palavras com que abrimos este artigo está explicada. Jesus e Sua Mãe Maria Santissima vivem nesse meio lirio de rosas, cuja haste mergulha n'um vaso, symbolo este, por sua vez, da Santa Madre Egreja. Sendo assim, facilmente se deduz o espirito que preside á sua concessão. O Sena-

MUTILADO

ILEGÍVEL

to Padre confere a Rosa de Ouro a quem, para elle, melhor trabalha pela fé, pela bondade, pela caridade, pela virtude. Concede-a, em verdade, só ás pessoas da mais alta cathegoria social. Só ellas se tornarão merecedoras dessa distincção pontificia? Certo que não, mas as naturaes relações dos Santos Padres e ao mesmo tempo as politicas gentilezas a que não podem subtrahir-se os que exercem um poder e carecem de collaboradores para a sua obra de governo e administração, levam nos consequentemente a conferir essa honra a grandes do mundo, sómente. Ao solio pontificio podem tambem chegar os échos das grandes virtudes praticadas pelos pequenos, além de que os pequenos, por falta de meios de acção, nem sempre podem fazer pela Egreja o que fazem os grandes.

Mas é innegavel que as concessões da Rosa de Ouro no tempo de Leão XIII tem sido da mais justa applicação. A ex-princeza imperial do Brazil, uma devota e santa senhora, a regente da Hespanha uma habil e equitativa reinante, e agora sua magestade a rainha de Portugal, uma alma generosissima e uma exemplar esposa e mãe, dizem do acerto da concessão da Rosa de Ouro.

Mas nem por sombras se veja que estamos discutindo aqui os actos de Sua Santidade. Embóra não sejamos pela infallibilidade papal—e apoiamo-nos a opiniões illustres— acatamos, com tudo, todos os actos emanados do Chefe Visivel da Egreja. Somos catholicos, e por isso submissamente obedientes a quem estão confiados os interesses maximos do catholicismo.

E obedientes não só para o presente, mas para o passado e para o futuro. Assim acatamos respeitosamente todas as concessões feitas e por fazer da Rosa de Ouro. Se, todavia, fazemos a enumeração que atras fica, é tão sómente para collocarmos a ultima agraciada ao lado de princezas da mais limpida e transparente virtude e inteiramente irmã dellas, pelo coração, que, afinal, extinctas as grandezas humanas, é o que fica depois da morte. Veja-se como vive no carinho e respeito popular essa rainha que, do seu nome, foi Estephania, e que, por suas virtudes, tem o culto igual ao de uma santa.

Deu-se a principio a Rosa d'Ouro aos prefeitos de Roma. Entregava-a pessoalmente o papa. Ia este em cavalgata á igreja de Santa Cruz de Jerusalém. Ahi officiava, mostrava a Rosa ao povo, explicava-lhe a sua significação. Depois, com a symbolica flôr na mão, regressava, sempre em cavalgata, ao seu palacio de Lateranense. Acompanhava-o, a pé, o prefeito. E este, ajudando o Santo Padre a descer, recebia das mãos pontificias o sagrado presente. E o prefeito vestia de purpura e calçava d'ouro. E não hão de os poetas, em fugas das prosaicas realidades presentes, fugir, fugir, fugir para o passado?!

Alargou o papado as suas relações, começaram a propugnar os reinantes pela dilatação da fé, os reinantes e os seus capitães, e principiou a Rosa de Ouro a ser dada aos imperadores nos actos da sua coroação, a embaixadores, a principes, a grandes, e, nos intervallos a templos, a mosteiros, á cuja sombra a fé catholica achava o mais devotado agazalho.

E aqui está, como promettendo nós occupar-mo-nos exclusivamente, nesta parte, da significação da Rosa de Ouro, fomos, sem o querer, occupando-nos tambem da sua concessão. Fiem-se lá em promessas!

*

«Ego flos campi». E quem vai precisar a tua origem, ó modesta e deliciosa flor campestre?! Verteriam os olhos da Mãe Eva? Acaso lhe toucaste a opulenta trança, tão opulenta que a vestio toda como um manto de rainha. «Ego flos campi».

Mas a origem da Rosa de Ouro, se não vai tão longe, tambem não vai muito perto. Treze seculos são passados depois que ella perfuma a terra! O deserto que em torno d'ella se faz, concernente á sua origem, é controvertido e longo. Ai! folego de erudição, embora facilmente tomaveis pelos soccorros dos diccionarios, ai! folegos de erudição, como vós nos faltaes, rebeldes?

Que fôra Gregorio I, o beato, eleito em 590, quem instituira a Rosa de Ouro. Beato e poeta. Fincam-se, porém, os controversores em que esta ceremonia se confundisse com a da remessa das «chaves» da confissão de S. Pedro. O que se sabe ao certo—é aqui controversia, bichinha irrequieta—é que é positivamente que data de Leão IX, eleito em 1049, a instituição da Rosa de Ouro, pouco mais ou menos como ella é ao presente. Que se tem modificado, como se modificam todas as coisas humanas!

E' verdade: foi Leão IX dizem os que são gostam de sombras e duvidas, foi Leão IX quem creou a Rosa de Ouro. «Ego flos campi». E como lhe veiu es'a idéa? Descendia elle dos condes de Dapsburg, casa reinante da Lorena. Ora succede que seus progenitores fundaram, na diocese de Tulle, Alsacia, um mosteiro dedicado a Santa Cruz. E depois, como o mosteiro fosse submettido á Santa Sé, foi-lhe imposto o tributo annual de mandar ao papa, oito dias antes da 4ª dominga da quaresma, uma rosa de ouro ou duas onças do mesmo precioso metal tributo este que se encontra mencionado no livro dos Censos. Começo da primavera, essa época do anno. A quem se quer bem, mandam-se flores nesse tempo. O mosteiro da diocese de Tulle queria bem a Leão IX. Pois se os seus paes o haviam fundado! Mas, embora não se conhecesse o verso de Malherbe, nem por isso as rosas tinham mais longa existencia do que a marcada no celepre

L'espace d'un matin

Arranjou-se uma flor que durasse e fez-se uma de metal, e, porque era para um papa, foi ella feita de ouro, o oiro que serve, além de muitas outras coisas, para termo de comparação das qualidades superiores da alma.

A principio era a Rosa d'Ouro uma só flor, mas esmaltada a vermelho para ser parecida com a natural. Depois achou se que esmaltal-a não bastava. Collocou-se então um rubi ao centro. Augmentava-lhe o valor.

Foi no tempo de Sixto IV que ella passou a ser um ramo, com muitas rosas e folhagem, partindo tudo de uma haste espinhosa. A rosa tem espinhos. E ás vezes cravam-se na gente que nem alfinetes! E, incolcando-se a Rosa de Ouro «flos campi», para se approximar-se d'aquella, quando sob os orvalhos da manhã, aljofraram-a de diamantes. Ah! que se os da madrugada cristalisassem como esses, que de riquissimas «rev'e es» todas as mulheres teriam! E não se arreciariam as constipações, não!

A forma actual da Rosa d'Ouro é de um molho de rosas, mais de dose com alguns botões (Jesus, Maria Santissima, os dose apostolos, talvez esse mesmo de flores represente), sahindo de uma haste, a qual termina por uma rosa maior, mas aberta (ha de ser Jesus); no centro desta existe uma pequenina ambula com sua tampa que encerra o suave perfume da flor de que tira o nome e que o papa ahi introduz no acto da benção. Tudo d'oiro com aljofares.

Ergue-se o ramo de um vaso de prata dourada, em forma de calice e poisa elle sobre um pedestal, mais ou menos artisticamente ornamentado, segundo o gosto e engenho do artista. No vaso gravam-se as armas pontificias, e no pedestal lavram-se inscripções allusivas. O conjuncto, que attinge a altura superior a quatro palmos, é de um elegante effeito e dá prazer contemplar esta obra de religião e arte.

LITTERATURA

Ruinas

A Palmira

No alvo teclado do piano, quando
Celere, arrancas profusão de notas,
Todo o meu ser ás regiões ignotas
Sobe em vagas de luz, esvoaçando.

E das saudades, o longiquo bando,
Surgindo além, das solidões remotas...
Como no oceano as timidas gaivotas,
Vem as tremulas azas agitando.

E então eu vejo pasmo na sombria
Estrada onde segui, que ruinaria,
Por toda a parte, em todo esse passado!

Como que em tudo evaporou-se a vida...
E sinto aos pés, est'alma bipartida,
Dentro em meu peito, o coração rasgado!

Manoel Arão

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 9

1630—Um patacho procedente das ilhas do Cabo traz a noticia de ser exacta a partida da esquadra hollandeza para conquistar Pernambuco.

Mathias de Albuquerque tratou logo de melhorar a defeza dos fortes e chamou toda sua gente a postos e «com a sua presença procurou acudir a toda parte e dar calor a tudo.»

1866 Fallecimento do padre pernambucano Venancio Henriques de Rezende. Tomou parte na revolução de 1817 e cahio prisioneiro na batalha de Pindoba.

Posto em liberdade em 1821, foi de novo preso a mandado de Luiz do Rego que o mandou para Lisbôa donde ao voltar no anno seguinte foi eleito deputado á assembléa constituinte.

Dissolvida esta, voltou á Pernambuco e tomou parte na revolução de 1824, pelo que teve de fugir para fóra do paiz.

Foi diversas vezes deputado e em 1833 apresentou um projecto de banimento para Pedro I, projecto que cahio por poucos votos.

REVISTA DIARIA

Mercadorias suspeitas—Ao Exm. Sr. Dr Governador do Estado foi dirigido o seguinte officio pelo Consul interino de Hamburgo:

«Secção n. 1. Consulado Geral do Brazil. Hamburgo, 21 de Janeiro de 1895.

«Sr. Governador.—Em cumprimento de ordem contida no despacho circular do Sr. Ministro das Relações Exteriores de 20 de Novembro ultimo, tenho a honra de communicar vos que no vapor allemão «Paraguassù» despachado hoje deste para o porto dessa capital, foram expedidas as mercadorias suspeitas constantes da relação inclusa.

«Saude e fraternidade. Wilhiam Pimp Viufanrul, encarregado do Consulado Geral. Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado de Pernambuco no Recife.»

—

Relação das mercadorias suspeitas constantes do manifesto do vapor allemão «Paraguassú» despachado daqui na data de hoje para o porto do Recife:

Manifesto n. 69, carregadores João Solmback e filhos, recebedores M. J. Ribeiro & C., marca J. R. & C, ns. 189/91, tres caixas com espoletas.

Manifesto n. 135, carregadores Fontes, Friedncho & Bracher, á ordem, marca DC em cima e FFK em baixo, ns. 1464/67, quatro caixas com espoletas.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo aos 23 de Janeiro de 1895.

Wilhiam Pimp,

Vice-Consul encarregado do Consulado Geral.

Questões das Missões—Em manifestação de jubilo pela solução dessa questão, e ao mesmo tempo honrando o acto do eminente julgador arbitral, estiveram hontem embandeiradas as fachadas das repartições publicas, tendo pela manhã salvado a fortaleza do Brum e tocado em frente do quartel general as bandas de musica do 2. e 14. batalhões de infanteria.

A' tarde passearam as musicas pelas ruas, e á noite illuminaram se as mesmas repartições e edificios publicos, e ainda tocaram aquellas bandas e as dos corpos policiaes, desfilando do palacio da governação por differentes pontos da cidade.

Grande Loteria Nacional—Hoje será extrahida na Capital Federal a grande loteria de 2 0: 0$000.

Collegio das Artes e Officios do Sagrado Coração—Por communicação que graciosamente nos foi feita, sabemos que amanhã será inaugurado esse instituto, que, como por vezes temos dito, se destina á dar educação moral, intellectual, religiosa e profissional as crianças pobres, que d'esta se habilitarão á serem uteis á si, a familia e á sociedade, tornando cidadãos capazes do bem, em vez de vadios e predispostos ao mal.

O collegio foi creado por um grupo notavel de prestimosos cavalheiros e distinctas Sras. de nossa melhor sociedade segundo os planos e regras de outros institutos congeneres dirigidos pelos Rvms. Padres Salesianos, os quaes, affeitos ao mister de educadores, por toda parte, na Europa, e tambem na America, tem colhido os melhores resultados dos seus methodos, doptando os paizes em que funccionam com milhares de bons operarios.

Não ha razão para que, introduzitdo agora em Pernambuco, não se costitua esse instituto em viveiro de habeis operarios, que, em proximo futuro, prestarão valiosos serviços á sociedade pernambucana; e nós, que temos sciencia dos excellentes perfeitos auferidos de seos methodos de ensino theorico e pratico temos tambem ja convicção de que a obra meritoria do Padres Salesianos em Pernambuco fructificará, pois vae ser applicada á um solo bastante frequentado para receber tão vivificadora semente.

A festa inaugural de amanhã constará dos seguintes actos:

As 8 horas da manhã, benção da capella do instituto, seguida de missa resada por S Exc. Revm. o Bispo Diocesano, sendo que ao Evangelho o Revd. Padre Giordani, director do collegio, fará uma conferencia sobre a fundação, fins e intuitos da instituição.

As 5 horas da tarde, benção da Via-Sacra, com pratica pelo Rvdm. Vigario da parochia da Boa Vista, conego Augusto Franklim Moreira da Silva, terminando com a benção do SS. Sacramento.

O estabelecimento, que é sito no Mondego, o disposto com cuidadoso criterio e meticuloso aceio, estará franco a visitação publica no decurso do dia.

Tal é a modesta festa, cuja assistencia recommendamos aos nossos leitores, agradecendo o convite que para ella nos foi dirigido, como nos consta ter sido igualmente endereçado a toda imprensa, autoridades e pessoas gradas desta cidade.

Santo Amaro das Salinas—Na Capella das Salinas, effectuam se hoje as vesperas solemne e amanhã a festa de Santo Amaro, seu padroeiro.

Constará a festa: de missa solemne ás 11 horas do dia com a partitura Santos Pinto, officiando o Rvdm. Casemiro Tavares Dias, e pregando ao Evangelho o Rvdm Conego Octavio Costa; e «Te-Deum» ás 7 horas da noite, com sermão pelo mesmo Sr. Conego Octavio Costa.

A' tarde realisar-se-ha no largo da Capella, que estará lindamente decorado e garbosamente será illuminado á noute, uma grande «kermesse» e leilão de prendas offerecidas em beneficio da festa, tocando tres bandas de musica, entre as quaes a do 14. batalhão de infanteria.

Após o «Te-Deum,» será queimado um grande fogo de artificio, e no decurso do dia e noute serão largados muitos aerostatos.

O arreamento da bandeira e sua processional conducção á casa da juiza da futura festa, fará rematte a deste anno.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Em assembléa geral reunem-se amanhã ás 2 horas da tarde, os socios desse pio estabelecimento para elegerem o provedor da respetiva junta administrativa, visto ter renunciado es e cargo o que para elle fora eleito em Dezembro do anno findo.

Circo Pery & Coelho—Situado o respectivo pavilhão na praça da Republica, estréa hoje a Companhia equestre, gymnastica e acrobatica dos Srs. Pery & Coelho, ultimamente chegados do Sul, de onde veio precedida de grande nomeada.

E' de esperar que o publico a accolha com o mesmo favor que tem dispensado á outras, tanto mais quanto conta ella muitos artistas distinctos, entre os quaes alguns nacionaes.

Discursos—Offereceram-nos um exemplar do opusculo em que o Sr. Dr. Galdino Loreto reuniu os discursos por S. S. proferidos na Camara dos Deputados na sessão de 1894.

Agradecemos o mimo.

Theatro Santa Izabel.—Programma que a orchestra executará no espectaculo de

1 -Rossini—«Barbiere di Seviglia, simphonia (da bibliotheca do Theatro).

2 -Fritz—«Valse em mi bemol» (da bibliotheca do Theatro)

3 Pedrotti—«Tutti in Maschera» simphonia.

4—Auber—Fra Diavolo ouvertura.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na repartição geral dos Telegraphos os seguintes:

De S. Paulo, para Eliza Camara.
De Maceiò, para Maracajá e Antonio.
De Penedo, para Aurelio Gonzaga.
Da Parahyba para Esnaty.
De Barreiros para Gusmão.
De Curityba, para Uchoa Lucas.

Para:

Lopes, do Ceará.
Mariz, de Barreiros.
Armando Grumbac, de S. Paulo.
Agrico, de Barreiros
Barcaca Irene de Goyanna.
Plinio, do Ceará.
Chefe Commissão Porto, do Rio.
Avisos para Francisco Xavier e Marroquim.

Varzea Com grande esplendor será feita amanhã a festa de S. Sebastião da Varzea.

Constará ella de missa solemne com sermão e grande orchestra em que tomam parte alguns artistas italianos.

A' tarde, haverá bazar com prendas de alto valor e muitos divertimos populares e procissão.

A' noite, ladainha cantando a artista Bernabei, grande illuminação e o apreciado «fandango».

O pateo da igreja estará artisticamente enfeitado.

Tocará ao ar livre a excellente banda do 1.º corpo de policia.

Hoje, haverá «triduo» que terminará, como a festa de amanhã, com um grande fogo de artificio, trabalho do artista Tito.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista—A eleição da directoria desta Sociedade, que por engano, annunciou-se para hoje, deve realisar-se amanhã, ás 11 horas do dia, na séde social.

Festa de S. Francisco de Paula em Caxangá-Levantou-se ante-hontem a bandeira de sa festa e hontem começaram as novenas, que serão sempre brilhantes.

Os versos, cuja musica é do distincto maestro brazileiro Antonio Rayol, são cantadas por um selecto grupo de senhoras, tomando parte na musica e nos canticos tambem os Srs. Rayol, Commoletti, Elias Pompilio, João Alves e outros professores.

A musica é lindissima.

Todas as noites haverá fogo de artificio, e o pateo estará illuminado a giorno

São as seguintes as commissões incumbidas das diversas noutes do novenario:

1ª Noute.—Commissão da festa.

2ª Noute.—Casados, a cargo dos Srs Frederico Pinto, Arthur Saldanha, Dr. Francisco Pereira da Silva, Alfredo Lopes, Antonio Pinto da Silva, e Dr. Felicio dos Santos.

3ª Noute—Casadas, a cargo das Exmas. Sras. D. D. Helena Machado, Adelaide Pereira, Isabel Machado Vianna, e Maria Augusta de Barros Cavalcante.

4ª Noute.—Funccionarios publicos representados pelos Srs. Dr. Pedro Celso, Pedro Francisco de Paula Baptista, Manoel F. A. Lopes, Dr. Horacio Peregrino da Silva e Francisco B. de Menezes.

5ª Noute.—Meninos—representados por Oscar Vianna, Tacito Altino Corrêa de Araujo, Oscar Barros Cavalcante, Eurico Azevedo, e Camillo de Maria Menezes.

6ª Noute.—Meninas, representadas por Maria Ransden Millet, Alcida Celecina Rodrigues Ferreira, Leonor Caldas Lins, Maria do Carmo Peregrina da Silva, Maria Nazareth Monteiro, e Adelia Ramires.

7ª Noute.—Empregados do commercio, representados pelos Srs, Manoel Guimarães, Camillo Carneiro, Amadeo Coimbra, Fernando Lobo da Silva, José Arthur Pinto e Camillo Lacerda.

8ª Noute.—Solteiros, a cargo dos Srs. Frederico Burlamaqui, Ernesto Carneiro, Antonio Saldanha, Dr. Thomaz Lins Caldas, J. Melichareck, e José de Paula Baptista.

9ª Noute.—Solteiras, a cargo das Exmas Sras. D. D. Marianna Gonçalves, Martina Carneiro, Maria Emilia Martins, Alice Ferreira, Angelina da Silva Leal, Maria do Carmo Caldas, Rosa Amelia Azevedo, Francisca Ephigenia Soares da Rocha, Laura Lobo da Silva, Maria Regina da Rocha Carvalho, Maria Candida Vianna Alice Pinho Borges, Maria Rodrigues Ferreira, Eliza Lima e Julia Ramires.

Theatro Santa Isabel—A companhia Modena leva hoje á scena em beneficio do festejado artista Tullio Capodaglio o drama «Os Tres Mosqueteiros», cujas personagens são:

Luiz XIII rei de França	Sr. L. Cerruti
O cardeal Richelieu	« G. Grassi
De Treville cap. dos mosqueteiros	« Formiggini
Athos	Snr. E. CUNEO
Porthos	« B. F. Lotti
Aramis	« G. Salvarezza
D'Artagnan, gascão	« T. Capodaglio
O carrasco de Milia	« L. Cerruti
Planchet, criado de D'Artagnan	« E. Giglioni
Bertone estalajadeiro	« E. Airoldi
Constança Bonacieux	« D Traversi
Milady Winter	Srta. Z. P. TIOZZO
Um pagem	Sr. N. Velli

Para finalisar o espectaculo o beneficiado offerece aos seus amigos a representação da comedia «Il maestro Graffigny em que elle faz o espirituoso papel de professor Wescesfá Granffig, e dirigirá a symphonia «Il Finis Mundum».

Espancamento—No dia 6 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde, no lugar Gamelleira do 2º districto de S. José, o individuo de nome Manoel José de Souza, empregado na Empreza do Gaz, foi brutamente aggredido pelo inspector de quarteirão d'alli acompanhado de 4 praças do 2º corpo policial que espancaram-n'o a golpes de falcão.

O Sr. Dr. questor policial logo que teve conhecimento do facto, que foi presenciado pelo respectivo subdelegado em exercicio que não teve a precisa energia para reprimil-os, deu todas as providencias afim de que se tornasse effectiva a punição dos culpados que foram presos e recolhidos ao competente quartel.

O mesmo Sr. Dr. questor em data de hontem propoz a exoneração do referido subdelegado e mandou demittir a bem do serviço publico o inspector de quarteirão, connivente no crime, contra o qual e as praças acima procedeu as diligencias legaes que terão o devido destino.

Gatuno—Hontem foi preso pelo Sr. administrador do Mercado de S. José, o individuo de nome Manoel Constancio dos Santos, na occasião em que este procurava vender no mesmo estabelecimento uma carga de melancias que havia furtado na Venda Grande á Agostinho da Paixão.

O Sr. subdelegado do districto de S. José, tomando conhecimento do facto deu as necessarias providencias, fazendo prender o audacioso gatuno.

Revista Moderna—Publicou-se o n. 3 que traz o seguinte summario:

Euclides Fonseca e a su'opera Leonor, F. A. Pereira da Costa Filho.—Estudos Juridicos, Luiz Gomes.—De Pernambuco a Sergipe, Olympio Galvão.—Os divertimentos publicos na antiga Roma, Dr. Pires de Almeida.—Perfis Cearenses, M. T.—A Calumnia (soneto), Olympio Galvão.—Notas e Impressões.

A União—Publicou-se hontem o n. 7, segundo anno, desse periodico, orgão da classe typographica.

Pequena arte de musica—Acaba de sahir a luz em 6.ª edição essa importante arte do emerito professor Cantuaria, cuja anterior edição estava ha muita extincta.

A falta está, pois, supprida, e os exemplares serão encontradas no estabelecimento do Sr. Eduardo Paiva, á rua do Barão da Victoria n. 13.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto.—Reunio se ante-hontem esse gremio em 4.ª sessão ordinaria sob a presidencia de Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Alipio Menezes e Eduardo de Albuquerque.

Foi lançado na acta um voto de pezar pelo passamento do Dr. Julio Mario, pai do consocio Julio Mario Junior.

Foi proposto e acceito socio o Sr. Custodio de Barros.

Sobre uma proposta do socio Olympio Galvão trazida ao conhecimento do gremio pelo Sr. Luiz Gomes, fallaram este e os Srs. Silva Oliveira e Ernesto Paula Santos, sendo depois approvada a mesma proposta.

Na palestra litteraria leram trabalhos de sua lavra os Srs. João Barretto de Menezes, Ernesto Paula Santos, Mendes Martins e Manoel Arão.

Sobre o «Direito atravez dos tempos» continuou com a palavra o socio Dr. Luiz Gomes a quem respondeu o socio Silva Oliveira, ficando ainda os mesmos com a palavra para a proxima reunião do gremio

A sessão encerrou-se ás 10 horas da noite.

Sorte grande—Foi vendida, pela casa do Sr. Malheiro, á rua do Cabugá n. 2 A, o bilhete de n. 14,258, o qual obteve o premio de .... 11.000$000 da loteria do Estado de Pernambuco, bem como as approximações e a respectiva dezena.

Firma commercial—Enviou-nos a carta que em seguida publicamos, o Sr. Manoel Dias da Silva Guimarães:

«Pernambuco, 2 de Janeiro de 1895 Ills. Srs redactores do «Diario de Pernambuco.»

O abaixo assignado unico representante da firma que girou nesta praça até 31 de Dezembro de 1894, sob sob seu nome individual, scientifica a V. S. que passou todo o activo e passivo, do seu estabelecimento sito a rua do Livramento n. 18 a firma commanditaria de: Ventura Matheus & C. Approveito a occasião para agradecer a V. S. a confiança com que sempre me distinguio e espero continuará da mesma forma com a nova firma.

«Subscrevo-me com subida estima e consideração. De V. S Att. V. Obr. Cr., Manoel Dias da Silva Guimarães.»

Indice Perman—O Sr. Herbert J. Perman estabelecido nesta cidade, offereceu-nos um exemplar do n. 4, I anno, do seu «Indice» o cathalogo illustrado de mercadorias destinadas á exportação.

N'esse Indice são compendiadas toda a sorte de productos industriaes, machinas, apparelhos e outros artigos para fabricas, instrumentos proprios para varios misteres, em summa tudo quanto concerne ás lettras, artes, industrias e commercio americanos, adaptaveis á outros paizes.

Somos gratos ao offerecimento do referido exemplar do Indice.

Associação Predial do Recife—Amanhã, pelas 11 horas do dia na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar; deverão reunirse os proprietarios de predios desta cidade, afim de ultimarem á discussão dos Estatutos, designarem o dia da installação da sociedade e deliberarem sobre assumptos que interessam á classe.

O fulminado de Ceylão—*A Arena*, a grande revista americana, parece ter-se dedicado ultimamente ao estudo do maravilhoso, e raro é o numero desta, aliás, excellente publicação, em que se não encontre a narrativa de factos inexplicaveis, segundo as leis naturaes e todavia descriptos com uma precisão e uma convicção absolutamente scientificas.

Um dos melhores collaboradores deste *magazine*, o professor Heinrich Hensoldt, cujos estudos sobre o esoterismo buddhico são celebres em toda a America acaba de publicar na *Arena* uma extranha e singular historia, sob o titulo que serve de epigraphe a este paragrapho.

Eis um resumo tão laconico quanto possivel da narrativa do professor Hensoldt:

Em 1840 chegára a Ceylão para se incorporar á guarnição ingleza da ilha o major Rogers, esplendido rapaz, estimadissimo pelos seus camaradas, mas que tinha a paixão da caça, exasperada ao fanatismo.

As suas proezas cynegeticas em breve o tornaram objecto de horror profundo para os Cinghalezes, que têm a maior repugnancia por tudo quanto seja tirar a vida a um animal, seja elle qual fôr.

A especialidade do maior Rogers era a caça ao elephante. Durante a sua curta existencia (6 annos) o major matára 1,400 elephantes e pagára com o marfim destes animaes todos os postos que successivamente galgára no exercito inglez, onde, como se sabe, esse lindo trafico é materia corrente.

Ora, a lei de Sakia-Mouny ordena que se respeite a vida dos animaes e para os Cinghalezes e elephante é o ente venerado por excellencia. Esta circumstancia excitava ainda mais o odio dos indigenas contra o feroz trucidador dos bondosos pachydermes Quando elle atravessava uma povoação, a população refugiava-se nas suas cabanas, evitando o contacto do maldito. E todos esperavam que a colera celeste cedo ou tarde vingasse as innumeras victimas do cruel caçador.

Ora, um dia, em 1845, o official, em companhia de alguns amigos, a quem convidára para uma caçada ao elephante, passava diante do grande pagode de Badella, quando sahia do templo um velho padre Budhista que, estendendo o braço para o tenente bradou: «Sahib branco, a tua hora approxima-se! O fogo celeste em breve punirá os teus sacrilegios e iniquidades»!

Estas palavras foram pronunciadas com um accento tão solemne, que todos os ouvintes ficaram impressionados. Quanto ao major, esse parecia fulminado, e, sem haver disparado um tiro durante a caçada, regresou a Colombo, taciturno e melancolico.

O incidente espalhou se e o major foi dahi em diante objecto de gracejo da parte dos seus camaradas, que nunca o encontravam sem lhe perguntarem: «Então, Rogers, quando é que esse raio desaba»? E outras facecias do mesmo gosto, ás quaes o major oppunha um semblante preoccupado e triste.

Decorreram oito mezes e Rogers ainda não queimára um só cartucho. Mas um bello dia a tentação voltou com tal força, que o official não pôde resistir-lhe. Chegou-lhe aos ouvidos que em Kandy um elephante monstruoso matára dous boeiros. Rogers organisou um bando de caçadores e nos primeiros dias de Setembro de 1845 a caravana poz-se a caminho.

Cedo agora a pena ao professor Hensoldt:

«Era a 9 de Setembro que devia começar a caçada no grande palmar que se estende do pico de Adão ás montanhas de Newera Ellia. Eram quasi dez horas quando a caravana chegou. O céo era de uma pureza absoluta. Depois do almoço, como alguns dos convidados se preparassem para fazer a sesta, um reboar surdo semelhante ao do trovão longinquo, chegou-lhes aos ouvidos e menos de dez minutos depois desencadeava uma das formidaveis tempestades dos tropicos. A chuva cahia em torrentes, o céo escurecia de momento a momento, ao passo que das nuvens partia um formidavel ribombar incessante. Relampagos sinistros illuminavam a intervallos a paysagem. Entretanto o major Rogers não se mostrava inquieto.

— Tivemos um tempo admiravel esta noite, disse elle. Esta trovoada vai limpar o céo e a caçada será soberba.

Menos de um quarto de hora depois, a chuva cessava e o céo começava a clarear visivelmente.

— Julgo, disse o major Rogers, que podemos pôrnos a caminho. Vou sahir um momento e ver como vão as cousas.

Sahio com effeito e pela ultima vez. Nunca mais voltou, nem pronunciou uma palavra, porque, trinta segundos depois não era mais do que uma negra massa informe. Cahira sobre elle um raio com força irresistivel e carbonisára-lhe toda a carne até os ossos. A sua hora havia chegado afinal»!

Isto, até aqui é apenas singular mas, em summa, explicavel. Mas o que o é menos é o seguinte:

Quando se soube da morte de Rogers, os Cinghalezes não mostraram a minima sorpreza, tão convencidos estavam de que aquillo lhe havia de succeder. Os restos do infeliz foram enterrados no pequeno cemiterio da colonia européa em Newera Ellia.

Na lage que ainda hoje recobre a sua sepultura, foram gravados os principaes acontecimentos de sua vida e a causa do seu desastroso fim.

Ora, dous mezes depois de haver sido collocada esta lapide no tumulo do defunto, um raio desabou sobre ella, damnificando a grandemente; e, facto prodigioso, no «espaço de trinta annos o mesmo phenomeno repetio-se mais de cem vezes»!

professor Hensoldt visitou em 1876 o cemiterio onde jaz o matador de elephantes. Acompanhava-o um velho escossez, dono de uma estalagem proxima, que me disse:

— Ha trinta e seis annos que habito Wewera Ellia e nunca, antes da morte de Rogers, cahio um raio nesie cemiterio. Desde então, cahem lá tres ou quatro raios por anno e invariavelmente escolhem a sepultura do major.

M. Heinrich Hensoldt quiz examinar a pedra fatal—uma enorme lage de nove pés de comprimento por cinco de largo e dez pollegadas de espessura, collocada horisontalmente sobre o jazigo; estava rachada em dez lugares e os vestigios de faisca electrica eram perfeitamente visiveis.

Qual é a chave do enigma? M. Hensoldt declara que a pedra não offerece particularidade especial e é feita do mesmo gneiss que as outras pedras tumulares do cemiterio e não é maior nem mais baixa do que as outras. «Não existe, conclue elle, nada que explique scientifiamente o motivo por que o raio se obstina em cahir no lugar onde repousam ha quarenta e nove annos os restos carbonisados do celebre caçador de elephantes de Ceylão.»

Jogos nauticos-Encontro na «Nature» a descripção dos jogos nauticos que o famoso capitão Bayton, cujas façanhas aquaticas são celebres nos dous hemispherios, installou em Londres e em Antuerpia; são realmente curiosos:

O «water show (espectaculo aquatico) do capitão Bayton, consiste em uma montanha russa de novo genero; em vez de deslisar por uma serie de subidas e descidas, o vehiculo, que é simplesmente um barco de fundo chato, escorrega sobre um plano inclinado, continuo, de cem metros de comprimento; adquire uma velocidade crescente, vertiginosa e acaba por precipitar-se em um lago artificial, atravessando-o em uma serie de saltos e ricochetes.

«Ha nesta descida rapida e a navegação ondulatoria que a termina uma serie de commoções variadas que os amadores apreciam particularmente.

Mas varia-se o programma utilisando as montanhas russas e o lago para outros exercicios mais animados e excitantes. Um desses exercicios é o seguinte: um nadador montado em bicycleta, precipita-se no lago, descendo do alto do plano inclinado e afunda-se com a sua machina para reapparecer momentos depois.

Outros nadadores procuram manter-se em equilibrio em cima de um simples cylindro fluctuante. O exercicio que mais excita a hilaridade consiste em andar de pé á superficie d'agua. Os que nelle tomam parte munem se em cada pé de um enorme tamanco em fórma de ellipsoide de fundo chato, que lhes permitte fluctuar e de caminar sobre a agua, graças a um artificio engenhoso: debaixo de cada tamanco acha-se fixada transversalmente uma folha de lata, articulada, com a articulação disposta de fórma tal que no movimento de trás para diante a folha metallica applica-se á sola do tamanco e não offerece nenhuma resistencia ao movimento; ao passo que no sentido contrario, conserva se vertical e offerece uma grande superficie de resistencia. D'aqui resulta que o jogo alternativo das pernas se effectua como na marcha ordinaria; a perna que fica atrás fornece um ponto de apoio sufficiente, a outra avança sem difficuldade. Armados com uma especie de maromba, os nadadores lutam uns com os outros; a luta termina geralmente pelo trambulhão dos dous campeões, para grande gaudio da galeria, gaudio que chega ao paroxismo quando os adversarios se entregam a esforços altamente comicos para se erguerem de novo em cima dos tamancos.»

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Francisco de Barros e Silva, natural deste Estado, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio, com Anna Cavalcante da Silva, natural do Estado da Parahyba, residente na freguezia, dS. Antonio, solteiros.

Alfredo Alexandrino Coelho, artista, com Maria Germana de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Bruno Francisco de Paula, artista, natural deste Estado e residente na freguezia de S. José, com Antonia Vivina Ferreira, residente na Casa dos Expostos á freguegueza do Poço, solteiros.

O escrivão de casamentos da Boa Vista Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicção

João Fernandes do Rego Netto, residente na freguezia de S. José, com Maria Nazareth de Castro, residente na freguezia do Poço solteiros.

Primeira publicação

João de Barros Correia de Araujo, residente em Nazareth, com Francisca Candida Ferreira, residente na freguezia da Graça, solteiros.

José Luiz da Silva, residente na freguezia da Boa Vista, com Raymunda Izaura de Oliveira e Cruz, residente na freguezia do Poço, solteiros.

Dr. Genuino Amazonas de Figueiredo, residente no Pará, com Maria Firmina Gomes de Souza, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 7 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Guiomar, Pernambuco, 3 mezes, Bôa Vista.
Jacintho Esperidião da Costa, Pernambuco, 53 dias, Bôa Vista.
João Francisco da Costa, Alagôas 24 annos, solteiro, S. José.
Anna Maria da Conceição, Parahyba, 45 annos, viuva, Bôa Vista.
José, Pernambuco, 8 mezes, Afogados.
Euclides Pinto da Rocha, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista.
Brigida Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa Vista.
Eleuteria Maria da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Bôa Vista.
Maria das Dores, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa Vista.
Manoel Felicio de Miranda, Ceará, 60 annos, solteiro, Bôa Vista.
Amalia do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa Vista.
Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 63 annos, viuva, Bôa Vista.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 82 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1895:

Existiam	471
Entraram	3
Sahiram	18
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	416
Mulheres	9
Estrangeiros	30
Mulher	0
Total	455
Arraçoados	421
Bons	400
Doentes	17
Loucos	3
Loucas	1
Total	420

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Caetano José Francisco.
Manoel Antonio dos Santos.
Paul Lonast.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 7 de Fevereiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º9	758,mm14	19,38	74
9 »	28,º4	759,mm20	19,56	68
12 »	29,º2	757,mm20	9,99	66
3 t.	29,º5	756,mm72	19,77	65
6 »	29º,0	757,mm63	19,59	66

Temperatura minima 26,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,50 Ennegrecido 60,º0 — Prateado 43,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm5 á sombra 3,mm4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 6 h. da manhã; E até 9 h.; ESE até 12 h. da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento 4m04 por segundo.

Nebulosidade média 0,34.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Fevereiro	8 h. 30 m. da m,	0,70
P. M.	« de «	2 h. 49 m. da t.	2,m10

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Nile».

Arthur H. Elgee, Walter H. Scott, Antonio Sequeiras, Luiz H. B de Souza, Boaventura R. Souza Junior, Domingos Carlos da Silva, Eduardo Augusto Almeida, sua senhora e 1 filha, Francisco Ferreira Almeida, Ugo Castagnoli, Jean Seibest.

— Sahidos para o norte no vapor nacional Maranhão».

Raymundo M. de Araujo e 2 filhos, 1 sargento e 1 mulher, A. F. de Almeida, Tranquilino G. da Silveira, Antonio F. Lobo, Antonio R. de Andrade, José Joaquim S. Mattos, Antonio do Porto Vieira e Maria M. da Conceição, Jacintho Lima Pacheco, Leonidas F. Guerra, José Fernandes Pimenta, W. H. Hildreth, Felippe D. Pereira, José A. C. e Souza, alferes Henrique R C. Vasconcellos e Luiz Salgado Accioli, 1 praça, Antonio F. dos Passos, Francisco F. Borges, Ugo Stella, Francisco B. de Andrade, João Izidoro da Silva, Miguel Lima, Francisco Sidon, Maria A. de Souza, Rangel, Paschoal R. de Moura, Possidonio F. da Luz, Manoel D. de Oliveira, Vicencia M. da Conceição, O. Francisco Passos, C. Dareé, Caetano A. Campos, Domingos A. Bernarnes, Jesus Gonçalves Fernandes, Manoel R. Cerca, Antonio A. Monteiro, João Rodrigues, Manoel G. da Cunha Lima, José Luiz Esteves, Constantino Monteiro e Manoel Domingues, Vicente Matheus, José Garcia da Silva, Antonio R. de Souza e Silva, Antonio A. Monteiro, Maria Medeiros, Antonio de P. Nogueira, Antonio Dalia, Dr. José Augusto Athyde e sua Senhora, Thomaz de Freitas, Domingos Parracho e Manoel Lopes Cosme, 23 pessoas da Companhia Equestre Gardner.

CALEPINO

NOVIDADES!!

M. Nordau—Degenerescence, 2 grossos vols. enc. 20$000.

Alberto d'Oliveira—Palavras loucas, 1 vol. enc. em couro 8$000.

E. Hartmann—Le darvinisme, cinquième édition, 1894, 1 vol. enc. 4$000.

Livros de edicções esgotadas

M. Nordau—Paradoxos, 1 vol. enc....... 10$000.

Sylvio Romero-Historia da litteratura brazileira, 2 vols. enc

Laffaette—Direito das cousas.

T. de Freitas-Consolidação das leis civis, 1 grosso vol. enc.

Ribas—Consolidação das leis do processo civil, 2 vols. enc.

Ribas-Direito administrativo.

Aos Srs Engenheiros

8 volumes de obras de engenharia inclusive »Les œuvres complétes de Laplace», tudo por 50$000.

LIVROS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA CASA EDICTORA DE S. PAULO

João de Sá Albuquerque—Carteira juridica, (1893) 2ª edic. 1 vol. enc. 6$000.

A. Lioy—A nova escola penal, exposição popular (1893) 1 vol broc. 1$500.

Alberto Salles—Ensaios sobre a moderna concepção do direito, 1 vol. broc....... 3$000.

Moura Lacerda—Instituições de medicina legal brazileira, 1 vol. broc. 6$000.

Alberto Salles—Sciencia politica, 1 grande vol. broc 5$000.

Th. Dias—Comedia dos Deuses, 1 vol. broc. 3$000.

Julio de Mattos—Allucinações e illusões. 1 vol. broc. 2$000.

Julio de Mattos A loucura, estudo medico legal 1 vol. enc. 6$000

Julio de Mattos—Manual das doenças mentaes, 1 vol. enc. 10$000.

Dr. A. M. de Senna—Discursos sobre o systema pen tenciario, 1 vol. broc. 2$000

Dr. João Monteiro—Da universalisação do direito 1 vol. broc. 2$000.

Julio Ribeiro—A carne, 1 vol broc.... 3$500.

Rebellais—Volupias, (leitura para homens), 1 vol. broc. 4$000.

NOTA—A grande sahida da 1ª e 2ª remessas dessas obras nos animou a importarmo esta 3ª.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Antonio de Araujo e Albuquerque. Relator o juiz Almeida.—Em diligencia.

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Isaias Baptista do Sacramento. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Provisão de advogado:

Olavo Correia Gresro.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

Provisão de solicitador:

Diogo Baptista Fernandes.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes:

Da Agua Preta—Appellante a justiça, appellado Antonio José Pereira.

Do Limoeiro—Appellante José Duarte Pereira, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações crimes:

Do Limoeiro—Appellante Manoel de Aquino de Albuquerque, appellada a justiça.

De Amaraji—Appellante o promotor publico, appellado Candido Francisco dos Santos.

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Victoria—Recorrente Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva, recorrido o juizo.

De Goyanna—Recorrente o bacharel Samuel Benvindo Correia de Oliveira, recorrido o juizo.

Aggravos de petição:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravantes Santos & C., aggravada D. Maria Rosalina de Torres Bandeira.

Ao juiz Almeida.

Do Recife—Aggravante Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchoa, aggravado o Banco Popular de Pernambuco.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravante José Marques Ferreira, aggravado Manoel Gomes Ferreira Costa.

Ao juiz João Carlos:

De Jaboatão—Aggravante o Dr. Thomaz Coelho de Almeida, aggravados Ramos e Geppert
Appellações crimes:
Ao juiz Carlos Vaz:
Da Victoria—Appellante Minervino José Vital da Gaia, appellada a justiça.
Ao juiz João Carlos:
Da Victoria—Appellante Francisco Bezerra do Nascimento, appellada a justiça.
Ao juiz Galvão:
Do Recife—Appellante o 2º promotor publico appellado José Rodrigues de Almeida
Appellações civeis:
Ao juiz Caldas Barreto:
De Goyanna — Appellante Josquim Urbano Guedes Goudim, appellado Manoel Cavalcante da Cunha Rego.
Ao juiz Almeida:
De Agua Preta—Appellante José de Mattos Rangel, appellado Antonio Ferreira de Oliveira.
Ao juiz Carlos Vaz:
De Jaboatão—Appellante Francisco de Paula Lopes, appellada a Companhia Progresso Colonial.
Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Lei n. 8

Orçamento Municipal de Gravatá para o exercicio de 1895

Art. 1.º A despeza Municipal no exercicio de 1895 está orçada em 23:024$000.

Art. 2.º A referida despeza será dividida com os seguintes serviços.

Tabella n. 1

Ordenado ao Prefeito	1:800$000
Idem ao Advogado	600$000
Idem ao Thesoureiro	500$000
Idem ao Escrivão da Receita	600$000
Idem ao Archivista servindo de Secretario	400$000
Idem ao Fiscal da Cidade	300$000
Idem aos Fiscaes dos Povoados de Russinha, Macaco, Chã Grande e Urussú mirin a 120$000 cada um	480$000
Idem ao Administrador do Cemeterio da cidade	200$000
Idem ao Porteiro do Concelho	180$000
Idem ao carcereiro	150$000
Idem ao Escrivão do Jury sem mais direito a custas dos processos decahidos	400$000
Aluguel da casa em que funcciona o Concelho e audiencias publicas	200$000
Idem da Cadeia e quartel	180$000
Idem do Acougue	120$000
Expediente da Prefeitura	400$000
Idem do Concelho	100$000
Assignatura do Diario Official	40$000
Jury e eleição	200$000
Agua e luz para cadeia e quartel	180$000
Limpezas das ruas	200$000
Porcentagem ao Procurador a razão de 5 °/o do que arrecadar	800$000
Eventuaes	400$000
Custas judiciarias	300$000
Para construcção do travessão	300$000

Tabella n. 2

Ensino Publico

Ordenado a 2 Professores da cidade a 1:200$000 cada um	2:400$000
Idem a 2 Professoras nos Povoados Urussú mirin e Chã Grande a 1:000$000 cada uma	2:000$000
Idem a 3 Professoras nos povoados de Russinha, Avenca e Macaco a 900$000 cada uma	2:700$000
Mobilia para as Escolas	300$000

Tabella n. 3

Força Publica

Ordenado de um Alferes	700$000
Idem de um sargento commandante	600$000
9 praças a 1$100 reis cada uma abatendo-se 100 reis diarios para fardamento e armamento	3:294$000
Fardamento e armamento	400$000

Tabella n. 4

Justiça Municipal

Ordenado no Juiz do 1.º districto	500$000
Idem ao Escrivão do 1.º districto	300$000
Idem ao Juiz do 2.º districto	300$000
Idem ao Escrivão do 2.º districto	200$000
Idem ao Juiz do 3. districto	300$000
Idem ao Escrivão do 3.º districto	2000000

Receita

Art. 3.º Para occorrer ás despezas com os serviços das tabellas ns. 1, 2, 3 e 4 serão cobrados os seguintes impostos:

§ 1.º Por carga de farinha, milho, feijão, arroz e fructas expostas nas feiras ou mercados, 200 reis.

§ 2.º Por carga de carne secca ou salgada, xarque, bacalháo e outros peixes seccos ou salgados, linguiças, assucar e rapadura, 500 reis.

§ 3.º Por sacca de café, vendida a retalho ou atacada 500 reis, 320 reis por tolda ou barraca que vender aguardente e outras bebidas alcoolicas ou fermentadas, 100 reis por tolda de fazendas, miudezas e outros generos.

§ 4.º Por carga de fumos, sollas, couros curtidos, calçados, sellas e arreios de montar, 1$000 reis.

§ 5.º Por cada fressureiro que expuzer nos açougues ou feiras do municipio, 200 reis.

§ 6.º Os pequenos volumes de hortaliças nada pagarão.

§ 7.º Por cargas de cordas, 200 reis.

§ 8.º 6$000 por licença annual para abrir e continuar aberto qualquer estabelecimento commercial ou industrial.

§ 9.º 5$000 por licença para edificar predios urbanos, 2$000 para concertar a frente, fazer calçada ou abrir porta ou janella; a reconstrucção de qualquer predio tendo de alterar a frente será de 4$000 a importancia da licença.

§ 10. Para armar barracas ou toldas nos dias de festas, na cidade e povoados 2$000

§ 11 3$000 para expôr vistas ou cosmoramas, nas feiras, e sendo a exposição em casas em que se cobre a entrada 5$000

§ 12 Para vender estampas obras de cobre ou de qualquer metal, a excepção de ouro e prata, 5$000.

§ 13. Para vender obras de ouro e prata,...... 20$0000, e 10$000 por comprador de obras velhas de prata e ouro.

§ 14. Por officina de ferreiro, funileiro e quaesquer outras officinas mechanicas, 5$.

§ 15. Por taverna que vender aguardente a retalho e outras bebidas espirituosas ou fermentadas, 25$.

§ 16. Por quitanda que não vender aguardente 3$, vendendo aguardente, 8$.

§ 17. 50$ por motor a vapor para descaroçar algodão, e 20$ por machina de descaroçar algodão de tracção animal.

§ 18. Por comprador de algodão em rama ou em pasta, 10$.

§ 19. Por armazem de comprar algodão e assucar, 20$.

§ 20. Por armazem de carne de xarque, sal, bacalháo, kerozene e sabão, 25$.

§ 21. Por pharmacia 50$, e 25$ por drogaria.

§ 22. Por escriptorio de advogado ou consultorio medico, 20$, e 10$ por escriptorio de solicitador e dentista.

§ 23. Si o advogado não residir no municipio, por cada causa que patrocinar, 10$.

§ 24. Por hoteis nas cidades, 15$, e 5$ nos povoados.

§ 25. Pelas lojas de fazendas de primeira classe, 30$, por de segunda 20$, e de terceira classe, 10$.

§ 26. Por armazem de fazendas ou deposito, 30$.

§ 27. Por albergaria ou ranchos na margem da estrada, 5$.

§ 28. Por cocheira de aluguel de cavallos ou que receber animaes cavallar e muar, de trato, 10$.

§ 29 Por baixa ou horta de capim no perimetro da cidade, 20$, salvo si pertencer a estabelecimentos do paragrapho anterior.

§ 30. Por olaria de fabricar telha e tijolo, 10$.

§ 31. Por padarias e refinações nas cidades, 10$, e 5$ nos povoados.

§ 32. Por casa de vender polvora e officinas de fogos artificiaes, 10$.

§ 33. Por salgadeira ou cortume, 5$, por machinismo, 25$.

§ 34. Para ter armazem ou barracão de fornecimento de generos de estiva a trabalhadores da estrada de ferro, 100$.

§ 35. Por sacco de carvão vegetal, fabricado no municipio e exportado para outro, 200 reis.

§ 36. Por qualquer volume de producção agricola ou animal, 40 reis por volume exportado nas estações da estrada de ferro, no municipio a excepção do assucar de engenhos do municipio.

§ 37. Estão isentos do referido imposto do paragrapho anterior as bagagens e moveis dos passageiros.

§ 38 Por carro de lenha, exportado nas estações do municipio, 10$, por cada dormente 100 reis, por cada taboa de amarello, louro, cedro e outras madeiras serradas, 100 reis, por cada taboa, por vigas ou traves, 500 reis, por tóro ou rolos de madeira de construcção 100 reis

§ 39. Por mascate de fazendas que residir em municipio estranho, 50$, por mascate de miudeza de outro municipio, 10$, os do municipio pagarão 5$ os de miudezas e 20$ os de fazendas.

§ 40 Por negociantes de cereaes de outos municipios, conhecidos por atravessadores, 15$.

§ 41. Por licença para ter vihiculos de transportar mercadorias dentro da cidade, 10$.

§ 42. Por matricula de carroceiro magarefe ou talhador de carne, 2$.

§ 43. Por titulo de nomeação, 10$, e 5$ por apostilla.

§ 44. Por portaria de licença até 30 dias, 5$ e mais 2$ por cada mez que exceder.

§ 45. Por cada rez abatida para o consumo do municipio, 5$, o gado suino pagará 500 reis e o cabrum e ovelhum 200 reis.

§ 46. Dizimo de gado vaccum, cavallar, muar, cabrum e ovelhum, na forma da lei n. 1 de 16 de Março de 1893.

§ 47. Por fabrica de cal, 50$.

§ 48. Por cada animal cavallar, ou muar, de municipio estranho que vier refazer-se n'este, 5$ e 2$ por gado vaccum.

§ 49. Por casa de fabricar farinha de mandioca, 10$ as que mover com agua, e as de braço, 5$, nada pagarão as que forem deterioradas.

§ 50. Decima urbana.

§ 51. Por engenho de fabricar assucar, 50$, e engenhoca de rapaduras, 20$.

§ 52. Por alambique de destillar arguardente, 10$ e apparelhos de restillar, 50$.

§ 53. 10 °/o sobre a arrecadação da divida activa.

§ 54. Multas de infrações de posturas de jurados, saldo do exercicio anterior.

§ 55. 5 °/o de addicionaes sobre todos os impostos de lançamento.

§ 56. Aferição e revisão de pesos e medidas, 3$ por terno até 10 kilogrammas, e 500 reis por cada fracção de 10 kilogrammas, 1$ por metro e metade na revisão.

§ 57. Por vendedor de bilhetes de loterias, residente em municipio estranho, 10$, e 5$ os residentes n'este.

§ 58. Por comprador de courinhos de cabra ou carneiro, 10$.

§ 59. Por qualquer fabrica de oleo vegetal, sabão, tecidos e outros artifactos, 50$.

§ 60. 5 reis por pé de café fructifero que existir n'este municipio.

§ 61. 1$ por cavallo vendido nas feiras do municipio.

Disposições Geraes

Art. 4.º Ficam extinctos os logares de amanuense, cobradores e lançadores.

Art. 5.º O serviço de lançamento será feito pelo escrivão da receita, e a arrecadação dos impostos que não forem arrematados será procedida pelo procurador que receberá 5 °/o do que arrecadar.

Art. 6.º Os vencimentos dos empregados constarão de ordenado e gratificação, sendo que o ordenado está calculado em dous terços e a gratificação em um.

Art. 7.º Salvo resolução do Concelho, nenhum empregado com licença terá a gratificação, e sim ao simples ordenado.

Art. 8. O advogado do Concelho será obrigado a defender os presos pobres no Tribunal do Jury, promover a cobrança da divida activa, defender os interesses do Concelho Municipal e Prefeitura, emittir parecer nas reclamações dos contribuintes, ter voto consultivo acerca dos incidentes economicos que se agitarem entre o Concelho, Prefeitura e contribuinte.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Gravatá, em 24 de Janeiro de 1895.

José Gomes Cabral de Andrade,
Presidente.
Felippe Correia Satiago.
Francisco Bezerra de Carvalho.
Francisco Gonçalo Teixeira de Carvalho.
Manoel Bezerra de França.
Antonio Nilo de Medeiros.
José Barbosa da Silva.

Sancciono a presente lei orçamentaria—Publique-se por edital, e na Imprensa.

Gravatá, 24 de Janeiro de 1895.

Antonio Avelino do Rego Barros,
Prefeito.

NOTICIAS LITTERARIAS

O romance naturalista brazileiro

Desbravadas as veredás do obscurantismo, o espirito brasileiro evoluio attingindo um certo grau de perfectibilidade, ás ideias e tendencias que lhe norteavam a inspiração.

E de que modo d cerrou-se o nosso templo litterario, sendo e pancado o pernicioso misoneismo?

Iriamos muito longe, se fossemos a dissecar todas as partes vulneraveis das decantadas theorias, com que os sectarios da escola « contesca clotidista » pretendem demonstrar a causa da apparição do romance naturalista brasileiro

Um certo numero de ideias « abstractas » cahem na mais irrisoria pa etice, em relação a todas as ordens de phenomenos, illuminados pelos esforços da obsercação, da investigação constante e infatigavel.

Assim como as leis geraes da vida fundando se no estudo dos séres vivos, consideram uma ordem independente de phenomenos; assim tambem preoccupa-nos saber das circumstancias de um phenomeno, applicado a uma ordem independente de factos analogos.

O exclusivismo no ensino traduz perfeitamente a degenerecencia do gosto. D'est'arte a litteratura sendo « uma psychologia viva » tinha que definhar até que sucumbisse a decrepitude da eschola « classica. »

Da expoliação do obaixamento do nosso nivel intellectual, é na velha França que vamos encontrar o mote glosado.

As ideias que voaram do velho continente foram sendo burladas, impregnadas dos effluvios da nossa athmosphera.

Os estreitos vinculos que prendiam a litteratura brasileira á portugueza onde os nossos escriptores acreditavam encontrar o elemento esthetico, amplificam os horisontes da critica, descobrindo uma das causas que contribuiaram para a nossa regeneração litteraria.

Ao clarão do « methodo experimental, » á diffusão do estudo das sciencias naturaes, que veio espurgar os vicios e defeitos de um systema em que achavão se hypothecada a intelligencia e a liberdade, fez-se necessario o nosso progredimento litterario.

« Não foi pela « experimentação » que Harney determinou a natureza da circulação? Não foi pela experimentação que « sir Charles Bell determinou as funcções das raizes dos nervos espinhaes »? Assim tambem, foi pela introducção do grande methodo experimental que obtivemos uma certa modificação nos dominios litterarios.

A nosso vêr, essa verdade é tão inconcussa, como o enunciado desta lei physica: a agua submettida ao electrolyso decompõe se em oxygeneo e hydrogeneo, cujo peso total é igual ao peso da agua decomposta.

Passada a dependencia colonial, offereceu-se ás vistas da critica um vasto campo onde novos genios podiam empunhar o sceptro das sadias observações, traçando uma forma tangivel ao raciocinio.

Alquebrado o animo da velha eschola pelas novas ideias, o estado psychico dos escriptores brasileiros impellia-os naturalmente a desenvolverem actividade intellectual para congraçarem os elementos necessarios em torno desse « noivado litterario. »

Foi então que começou a nossa litteratura a ressumar um halito do « naturalismo, » que dando offegante as ferrenhas tendencias de um povo que declinava, e quiça travando uma renhida lucta contra o caracter nacional.

N'essa lucta, embora o campo fosse conquistado sendo alargado o perimetro das ideias, comtudo trata-se de um povo meridional, e d'est'arte explica-se a morosidade na construcção do bizarro edificio da eschola naturalista.

Silva Oliveira.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves —Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Vieira da Cunha—medico da municipalidade do Recife, continúa a dar consultas aos pobres deste municipio, em seu consultorio, rua da Aurora, n. 5, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Gumarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Matriz de Nossa Senhora da Luz

O abaixo assignado, membro da commissão nomeada, para agenciar donativos para as obras da matriz de Nossa Senhora da Luz, destribuindo 50 cartas que lhe coube, recebeu de 39 dellas a quantia de 834$000 que nesta data faz entrega ao Exm. Sr. Bispo Diocesano, afim de aplical-a ás ditas obras. Abaixo vai publicada a lista da pessoas que me mandaram seus obolus, para tão pio fim.

Engenho Covas, 8 de Fevereiro de 1895.

José Geminiano de Araujo Pinheiro

Capitão Diogo Xavier Carneiro da Cunha	100$
Francisco de Azevedo de Araujo Pinheiro	100$
Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão	100$
José Geminiano de Araujo Pinheiro	100$
Tenente-coronel José Mendes Carneiro da Cunha	50$
Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão	50$
Daniel Moreira da Costa	30$
Dr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti	20$
Dr. Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho	20$
Coronel Antonio de Souza Leão	2[illegible]$
Coronel Agostinho Bizerra Cavalcanti	20$
José Ignacio de Souza Albuquerque	20$
D. Maria Cavalcanti	10$
Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho	10$
Dr Manoel Xavier Carneiro Pessoa	10$
Tenente-coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.	10$
André de Souza Leão	10$
Baroneza de Morenos	10$
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	10$
Tenente-coronel José Maximino Pereira Vianna	10$
Domingos José Antunes Guimarães	10$
Modesto de Moraes Pinheiro	10$
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro	10$
Soares Néves & Comp	10$
Coronel Numeriano Barbosa da Silva	10$
Alexandre José Vieira	10$
José Alves de Souza	10$
Diogo Soares Carneiro Pessoa	[illegible]$
Antonio de Araujo Gonçalves Guerra	5$
Rufino Correia de Mello Filho	5$
Antonio Joaquim Barbosa Vianna	5$
Manoel Vieira Neves	5$
Domingos Castro	5$
Virissimo Ferreira da Costa	5$
Luiz Ferreira Gomes da Silva	5$
José Pedro Carneiro Pessoa	5$
Dr Francisco Jacintho de Sampaio	5$
Augusto Fernandes	2$
Manoel José Vieira	2$
Reis	834$

Programma da festa do Glorioso Martyr São Sebastião que se venera na igreja de Nossa Senhora do Livramento na Varzea.

Ao alvorecer do dia 10 do corrente uma salva acompanhada de diversas girandolas, subirá ao ar, para annunciar aos devotos que é chegado o dia da festa do Glorioso Martyr.

A's onze horas começará a festa, sendo a Tribuna Sagrada occuppada pelo insigne pregador o Revdm. vigario Zeferino Velloso que em eloquentes phrases patenteará as grandes e sublimes virtudes de tão inclyto Martyr.

A orchestra será regida por um dos mais distinctos professores, sendo os sólos cantados pelos melhores executores desta capital.

Finda a festa subirão diversos aerostatos.

A' tarde haverá um lindo bazar de prendas a procissão precedida do arreamento do estandarte do Glorioso Martyr que acompanhará a referida Imagem, que percorrerão as principaes ruas da povoação.

A Igreja está caprichosamente ornamentada e será illuminada a giorno todo o exterior até a estação.

A's sete horas começará a ladainha e ao terminar, subirão balões e foguetes em profusão, seguindo-se um grande fogo artificial.

Alem do Bazar e procissão, á tarde e a noite haverá mais diversos brinquedos populares.

Em todos os actos a banda musical do primeiro Corpo de Policia executará as melhores peças de seu grande repertorio.

Hospital Portuguez

Pede-se aos socios desta pia instituição para que não deixem de comparecer á assembléa geral, convocada para o dia 10 do corrente, afim de conhecerem da moralidade de duas figuras chronicas nas administrações daquelle estabelecimento de caridade.

Programma

DA GRANDE, POMPOSA E TRADICIONAL FESTA DO GLORIOSO SANTO AMARO DAS SALINAS

Sabbado, 9 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e os sons melifluos da banda militar do 14º batalhão de infantaria, annunciarão a vespera da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas.

A's 7 horas da tarde do referido dia terá lugar a ultima novena, havendo, como nos dias anteriores, ascenção de aerostatos e fogo artificial, tocando a já citada banda militar.

Ao romper da aurora do almeijado dia 10, nova salva, diversas gyrandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos despertarão os habitantes do lugar annunciando-lhes que é chegado o dia em que se festeja o grande e milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas da manhã, depois que a banda militar do 14º batalhão tiver executado no côro as mais lindas cavatinas, entrará a festa com a missa solemne do maestro Santos Pinto, officiando o Revm. Sr. secretario do bispado padre Casemiro Tavares Dias.

Ao Evangelho, assomará a tribuna sagrada o distincto pregador Revm. conego Octavio Costa, que, com o talento que lhe é peculiar patenteará os grandes milagres do glorioso Santo Amaro. Antes do sermão, a orchestra regida pelo nosso irmão ex-juiz Lydio de Oliveira, executará magistralmente a ouvertura Joana d'Arc, em obsequio ao distincto orador. Após o sermão seguir-se-ha o credo denominado Bispo.

Finda a festa, outra salva de 21 tiros e diversas gyrandolas fenderão os ares, bem como elevar-se-ha no espaço um magestoso balão tocando ainda a mesma banda de musica lindas e variadas peças.

De 3 horas da tarde por diante, no espaçoso largo da capella, estará exposta a concurrencia o publico uma linda « kermesse » de optimas e variadas prendas, offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro das Salinas para auxilio da mesma festividade. Outras prendas, tambem offertadas estarão presentes e irão a leilão, fazendo este o *agente* Regadas que para isto de boamente se presta.

Além da banda militar do 14º batalhão tocarão em coreto as das sociedades Charanga do Recife e Musical de Belém, as quaes obsequiosamente accederam ao nosso convite. Os intervallos serão preenchidos pela elevação de lindos aerostatos, alguns dos quaes de gosto e systema ainda não vistos.

A's 6 horas da tarde, uma outra salva e mais algumas gyrandolas servirão como que de aviso aos devotos do glorioso Santo Amaro, afim de que mais uma vez se encaminhem ao templo para deporem aos pés do mesmo glorioso santo suas fervorosas orações.

A's 7 horas da noite, depois de varias peças de musica executadas no côro da igreja, voltará a tribuna sagrada o mesmo orador da festa o Sr. conego Octavio, que ainda uma vez exaltará as grandes virtudes do glorioso Santo Amaro, das Sallinas, tendo lugar em seguida a ladainha solemne de tres padres e á grande orchestra

Findo este acto, serão largados diversos aerostatos, queimando-se em seguida um grande e variado fogo artificial feito com toda a pericia pelo nosso irmão Olympio de Mello.

Em seguida, e como rematte a grande festa do nosso padroeiro, será arreada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi basteada, sendo conduzida por gentis senhoras ornadas de branco e por innocentes creanças á casa da nova juize da festa vindoura.

A igreja ostentará vistosa ornamentação, cujo trabalho está confiado ao nosso irmão Agostinho Bezerra

O pateo da igreja achar-se-ha todo embandeirado, e revestido de grande numero de barracas que lhe dará um aspecto agradavel, e tanto na noite da vespera como no dia da festa será caprichosamente illuminado.

A mesa regedora, mais uma vez implora acoadjuvação dos fieis devotos do glorioso Santo Amaro, das Salinas, pedindo a auxilie com suas esmolas para occorrer ás grandes despezas que tem tido para dar maior realce a esta festividade, certos do que a recompensa será certa; pede igualmente aos moradores das ruas do Bom Gosto e do largo da capella o favor de illuminarem as fachadas de suas casas na vespera e dia da festa para maior brilhantismo da mesma.

A Companhia Ferro Carril expedirá durante todo o dia o maior numero de carros de que poder dispor afim de facilitar o mais possivel o transporte dos devotos e do publico em geral.

Consistorio da irmandade do Santo Amaro, das Salinas, 7 de Fevereiro de 1895.

Joaquim Henrique de Oliveira
Escrivão interino.

Todos os medicos do mundo concordão com isso

Rio Janeiro, Dezembro 11. 1887
Empreguei a Emulsão Scott e obtive muito bons resultados.

Dr. A. F. Franca.

O *Bacharel Estanislão Cardozo*
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado de Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Parizio de Valladares

Li a sua declaração no *Diario* de 8, chamando de infames e de oitiva os republicanos da freguezia de S. José, pedimos ao Sr., que declare quem são esses. Cartas em cima da mesa..... Esperamos sua resposta.

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

O soldado velho.

Fandango na Varzea

Na noite do dia 10 do corrente subirá ao tablado pelas 10 horas da noite depois que se concluir o fogo artificial, o grande fandango artisticamente ornado, no qual tomarão parte os principaes fandangistas, verdadeira sorpreza, primando um navio de forma inteiramente nova, verdadeiro prodigio; portanto espera-se que os apreciadores o honrem com suas gratas presenças.

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde o dia 7 do corrente.

Admitte-se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azvedo.

GUIA
PARA
CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS
PELO
ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ
A venda nas principaes livrarias.

Silva Freitas

Illm. Sr. D. Carlos.—E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de V. S. os resultados e beneficios que obtive, com o seu preparado denominado — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria umas ulceras venenosas e tambem mais alguns pulmões, tudo tocado a materia syphilitica que por muitas vezes estive com pavor do meu estado, e um dia me veio na ideia de tomar um vidro desse afamado preparado que colhi bom resultado que me acho hoje bom e são para sempre. Convindo notar que só gastei 2 vidros de tal preparado Autorisando-lhe a fazer desta o uso que entender, e eu só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos creados de V. S. etc., etc.

José Quintino da Silva Freitas,
(Botucatuense).

Mococa, 22 de Abril de 1894.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensnar meninas em algum collegio, ou em casas de familia

A tratar com a mesma Sra. em a casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056.506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual.	$ 42.022.605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227.00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

Collegio São Miguel Archanjo
RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas por impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas da pelle, boubas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiaz as morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas ulcerações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito pretosanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando dose menor.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não o sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 23

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta go-[illegible]as. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não for assignados.

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Directoria da Justiça.—1.ª Secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, á contar desta data, o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno passado, affixado edital, com o prazo de 30 dias, á contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos d'este municipio, que se acha vago em consequencia do serventuario vitalicio Manoel Eduardo Lins Wanderley, cujo officio foi creado pelas ordenações do Reino, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, á contar d'esta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos: 1.°, auto de exame de sufficiencia; 2.°, certidão de idade; 3.° certidão de exames de portuguez e arithmetica; 4.°, folha corrida; 5.°, attestado medico de capacidade physica; 6.°, procuração, se requererem por procurador; 7.° finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça: dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde, no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos deste mesmo municipio. Dou fé. Goyanna, 16 de Janeiro de 1895. O porteiro dos auditorios, Antonio Pereira de Queiros.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco. —Directoria da Justiça.—1ª secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o Edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno proximo passado, se affixado edital, com o prazo de 30 dias, a contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, que se acha vago, cujo officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, a contar desta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1°, auto de exame de sufficiencia;
2° certidão de idade;
3. certidão de exames de portuguez e arithmetica;
4°, folha corrida;
5, attestado medico de capacidade physica;
6° procuração se requererem por procurador;
7° finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça; dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio. Dou fé.

Goyanna, 16 de Janeiro de 1895.

O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiros.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Pelo presente faço publico que, no dia 20 do andante, ás 2 horas da tarde, serão recebidas nesta Secretaria propostas para a reconstrucção de 16,m30 correntes de caes na Ponte d'Uchôa, na importancia de 7:685$470, *sete contos seiscentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e setenta reis*, e para a construcção de um viaducto na parte da estrada de Caxangá, arrombado pelas cheias do inverno passado, na importancia de 24:245$910, *vinte e quatro contos duzentos e quarenta e cinco mil novecentos e dez reis.*

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas, trazerem reconhecidas as firmas dos proponentes e conterem em termos claros:

1° o preço pelo qual se propoem os licitantes executar as obras;

2.° os locaes de suas residencias;

3.° provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas, de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de proposta de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiveram já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre uma das obras a contractar e deverá trazer no involucro a declaração d'aquella a que se referir.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria da 3.ª Directoria, importancia correspondente a 5 0/0 do valor do orçamento da obra que se propuzer executar

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o contracto, perderá direito a caução acima exigida.

Os orçamentos e plantas dos trabalhos de que trata o presente edital, acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 horas ás 4 da tarde.

Secretaria da Industria, 6 de Fevereiro de 1895.

José J. Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

— De ordem do Dr. sub-prefeito faz-se publico a quem interessar possa, que no dia 11 do corrente, ao meio dia, irá á praça na porta do paço do Conselho Municipal para pagamento das despezas de apprehensão, deposito e pregão, um bode que foi apprehendido em correição fiscal no 2° districto da Graça

Dito bode que se acha depositado na Matinha, em casa do Sr. Basilio de Luna será entregue a quem mais der, se até o acto da arrematação não se apresentar o respectivo dono para pagar as mencionadas despezas

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continúa a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1.° districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36,) nas quarta-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr commissario do 2.° districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quinta-feiras, das 8 horas ás 10 da manhã.

Pelo Dr. commissario do 3.° districto, em Olinda, na Prefeitura, nas segunda-feiras, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quinta-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4.° districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quinta-feiras, de 1 as 3 de tarde.

Pelo Dr. commissario do 5.° districtor em Caxangá, nas quinta-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques
Secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Fevereiro de 1895

Apolices do Estado do valor de 1:000$000 juros de 7 0/0 ao preço de 1:030$000.

Obrigações da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco valor de 200$ juros de 7 0/0 ao par.

Obrigações da Companhia de Serviços Maritimos do valor de 200$ juros de 7 0/0 ao par.

Obrigações da Companhia de Estiva do valor de 120$ juros de 8 0/0 ao preço de 260$000.

Acções da Companhia de Serviços Maritimos valor realisado de 100$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

13 Apolices do Estado.

10 Obrigações da Companhia de Fiação e Tecidos.

10 Obrigações da Companhia Serviços Maritimos.

10 Obrigações da Companhia Tecidos de Es-[illegible].

100 Acções da Companhia Serviços Maritimos.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos hoje encetaram suas operações a 9 3/8 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios de pouca importancia.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se pequenas transacções a 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Turvos por 15 kilos. . . .	5$400 a	6$000
Crystalisado por 15 kilos	5$000 a	5$500
Branco, idem, idem. . .	4$600 a	5$600
Somenos, idem, idem .	3$700 a	3$900
Mascavado, idem, idem. .	2$600 a	2$800
Bruto seccos idem idem .	2$100 a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$900 a	2$100
Retame, idem, idem . .	1$300 a	1$700

Algodão

Foi vendido a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	39840	200
Vapores	1 a 8		
Armazens	1 a 7	1059	52
Estrada de Ferro Central.	1 a 7	2538	249
Ferro de S. Francisco. .	1 a 7	25635	30
Trem do Limoeiro. . .	1 a 6	15128	1810
Somma. . . .		84200	2341

Exportação

Recife, 7 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No patacho americano «Mathey», para Estados Unidos, carregou:

A. Pontes, 600 saccos com 37.500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna norueguense «Rosalie», para Pelotas, carregaram:

Gomes & Fonseca, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

— Vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1,100 saccos com.... 66,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24000 ditos de dito branco.

Rossback B., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

G. Vasconcellos & C, 20 saccas com 15,100 kilos de algodão.

Loyo & Filho, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 5 pipas com 2,700 litros de aguardente.

E. Kaulback & C., 20 pipas com 10,800 litros de alcool.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite, 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 25 pipas com 15,300 litros de alcool e 75 ditas com 36000 ditos de dito.

A. M. & Irmão, 286 saccos com 17,160 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Charente», para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 60 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 34,200 litros de alcool e 50 ditas com 23,500 ditos de aguardente.

F. Ferreira & C., 10 pipas com 4900 litros de alcool e 50 ditas com 23,308 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Maranhão», para Manáos, carregaram:

Amorim & Cardoso, 24 barricas com 1,120 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

F. H. da Silva Guimarães, 10 barricas com banha de porco.

Para Maranhão, carregaram:

Borel & C., 2 caixas com 101 kilos de rapé.

— Na barcaça «Rainha do Lado», para Maceió, carregaram:

C. Lemos & C., 50 caixas com 400 litros de cidra.

Companhia de Estiva, 2 barricas com 230 kilos de carvão animal.

— Na barcaça «C. Parahibano», para Parahiba, carregaram:

J. A. da Fonseca & C., 80 caixas com 840 kilos de sabão.

F. Irmãos & C., 10 caixas com 100 kilos de velas.

C. Lemos & C., 10 caixas com 80 litros de cidra, e 1 dita com 15 kilos de doce.

F. Irmãos & C., 150 caixas com 3450 kilos de sabão.

— Na barcaça «J. Assencia», para Pilar, de Alagoas, carregou:

A. Costa, 2 barris com 180 litros de vinagre

— Na barcaça «Itajaby», para Parahiba, carregaram:

P. Valonte & C., 20 garrafões com 200 litros de genebra.

J. T. Carreiro, 15 barris com 600 litros de vinagre.

— No cuter nacional «Jaguarary», para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 110 caixas com 2530 kilos de sabão.

C. de Drogas, 5 caixas com 150 litros de alcool.

Para Maroim, carregou:

H. Rouquayrol, 2 latas com 301 litros de alcool.

— No hiate nacional «Argentina», para Maceió, carregaram:

J. de Macedo, 2 barris com 90 litros de vinho de fructas

A. Soares, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

Para Mossoró, carregaram:

C. Lemos & C., 5 barris com 430 litros de aguardente e 10 caixas com 80 ditos de genebra

J. de Macedo, 30 caixas com 270 litros de licores.

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	292:730$130	
Idem de 8	34:039$848	
		326:769$978
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 7	76:140$047	
Idem de 8	5:911$423	
		82:051$470
Somma total		408:821$448

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 7	18:749$755
Idem de 8	8.006$575
Somma total	26:756$330

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 7	89$483
Idem de 8	640$740
Somma total	730$215

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Terra Nova—37 dias lugar inglez «Flora,» de 298 toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhão, a Johnston Patter & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hyate nacional «Correio do Natal,» de 50 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

New Port—39 dias, barca norueguense «Gilead,» de 419 toneladas, capitão K. Olsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Companhia de Caxangá.

Navios sahidos no mesmo dia

Estados-Unidos—Barca norueguense «Haano,» capitão C. Christensen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Deus te Guarde,» mestre Antonio Vicente Ferreira, carga varios generos.

Santos—Vapor inglez «Shaftesburg,» commandante C. D. Godfrey, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 6 816 kilos	
555 kilos de peixe a 20 rs.	11$100
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$200
5 carga com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
9 cargas com diversas a 300 rs.	2$700
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
13 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$900
7 cargas com laranjas a 300 rs.	2$100
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
71 lugares a 200 rs.	14$200
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	309$900
Rendimento dos dias 1 a 6	1.786$600
	2.096$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas
Patacho nacional Jayme
Patacho belga Emilie.

De Montevidéo
Lugar inglez Cymric.

De Cardiff
Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Coldoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca noruega V. da Gama.

De Londres
Barca noruega Kosmos.

De Terra Nova
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Tyree.

De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Banci.

De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Aguamaré», do sul, hoje.
«Babitonga», do sul, hoje.
«Creole Prince», hoje.
«Beberibe», do norte, hoje.
«Scholar», de Liverpool, amanhã.
«Athens», de Baltimore, a 10.
«Liguria», do sul, a 11.
«Paraguassú», da Europa, a 11.
«Portuguese Prince», do sul, a 12.
«Pernambuco» do norte, a 14.
«Uja», do sul, a 14.
«Bellova», de New York a 15.
«Rosario», do sul, a 15.
«Olinda», do sul, a 16.
«Ville de Rosario», da Europa, a 17.
«Hervelius», do sul, a 20.
«Alagoas», do norte, a 24.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Santos e esc., «Ville de Buenos Ayres», 9 ás 4 h
Valparaiso e esc. «Liguria», 11, ás 4 horas.
Santos e esc. «Paraguassú», 13, ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 14, ás 4 horas.
Geneva e esc., «Rosario», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Athens», 15, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., «Bellova», 15, ás 4 horas.
Manáos e esc., «Olinda», 17, ás 4 horas.
Rio e esc., «Ville de Rosario», 19, ás 4 horas.
New York, «Hervelius», 20, ás 3 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 24, ás 4 horas.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

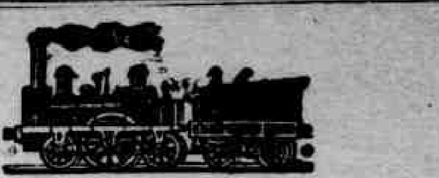
Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO



E. F. C. P.
Edital

Contracto para carga e descarga de mercadorias na Estação Central

Faço publico que a Directoria d'esta Estrada de ferro resolveu annullar a concurrencia de propostas para o contracto de carga e descarga de mercadorias na Estação Central, em virtude de irregularidades encontradas em tres das propostas apresentadas e marcar um novo prazo que findará terça-feira, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para o recebimento de novas propostas que deverão ser escriptas com toda clareza e de accôrdo com as bases que para este fim se acham nesta Secretaria á disposição dos senhores proponentes.

Secretaria, 5 de Fevereiro de 1895.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario,

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 22 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Santo Antonio

Casa no becco da Matriz n. 13, com 4 metros e 70 centimetros de frente, 12 metros de fundo porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, em solo proprio, avaliada em 1:2 0$, pertencente a Maria Joaquina da Gama

S. José

Sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 56, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 19 metros e 75 centimetros de fundo, o 1.º andar, 2 salas, 3 quartos, sotão, o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, avaliado em 7:000$, pertencente a Zacarias Francisco dos Santos.

Casa a rua Vidal de Negreiros n. 172, com 5 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, avaliada em 3:000$, pertencente ao padre Antonio Jacome de Araujo.

Boa Vista

Casa a rua do Leão Coroado n. 16, com 5 metros e 85 centimetros de frente, 13 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, avaliada em 2:000$, pertencente aos herdeiros de Francisco José Barbosa.

Casa á rua do Rosario n. 60, com 4 metros a 15 centimetros de frente, 17 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e saleta, avaliada em 2:000$ pertencente a Clara Argemira da Costa Pinheiro.

Terreno em que existio a casa á rua do Conde da Boa Vista n. 131, com 7 metros e 15 centimetros de frente, 77 metros e 70 centimetros de fundo, avaliado em 309$, pertencente a Luis José da Costa e Silva.

Varzea

Casa a rua da Estação de Caxangá n. 7, com 4 metros e 65 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 1 sala, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, em solo proprio, de taipa, avaliada em 200$, pertencente a André Vidal Alves.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 7 de Fevereiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Physica e Chimica
Escripturação Mercantil
Desenho
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.
O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Qnintella.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Escola Normal de Pernambuco

EXAMES EXTRAORDINARIOS

De ordem do Sr. Dr. Director desta Escola, scientifico a quem interessar, que, em vista dos despachos do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, ás petições dos alumnos abaixo mencionados, deve ã comecar no dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, os exames extraordinarios requeridos pelos mesmos alumnos.

1.º ANNO

Olavo Joaquim de Sant'Anna, 2ª cadeira.
Francisco Augusto Alves, 2ª dita.
Affonso dos Reis Martins Ribeiro, 2ª dita.
Clotilde Maria de Lacerda Cavalcante, 2ª dita.
Anna Digna Pereira Machado, 2ª dita.
Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, 2ª e 3ª dita.
Maria Julia Chaves dos Santos, 2ª e 3ª dita.
Olympio de Sá Montenegro, 2ª e 3ª dita.
Virginio Lopes Tavares da Silva, 2ª, 6ª e Musica.
Joaquina Claudina de Almeida, 3ª dita.
Thereza Euphrosina da Silva, 5ª dita.

2º ANNO

José Tolmes Pereira Junior, 2ª, 7ª e Desenho Linear.
Francisco de Paula Pinto, 5ª dita.
Lupicina Candida Bigueira Duarte, 2ª dita.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, 2ª dita.
Bernardina dos Reis Spinola, 2ª e 5ª dita.
Josepha Hyppolita Ferreira de Castro, 2ª, 5ª e 7ª dita.

3º ANNO

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e Musica.
José Antonio de Miranda, 5ª e 8ª dita.
João de Barros Correia de Araujo, 7ª e Musica.
Maria Augusta do Carmo 5ª e 8ª dita.
Claudina Pereira de Mello, 5ª e 8ª dita.
Maria Amelia de Oliveira, 5ª e 8ª dita.
Maria José da Costa 5ª e 8ª dita.
Maria Amelia de Azevedo Coutinho, 5ª dita.
Belania de Barros Ferreira, 5ª dita.
Antonia Christina da Costa Cardoso 8ª dita.
Julia Silvina Josepha de Souza, 8ª dita.
Innocencia Augusta da Silva Santiago 2ª e 8ª dita.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1895.
O Secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.
O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
O director secretario
João de Amorim.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

IRMANDADE DO PATRIARCHA S. JOSE' EM SUA IGREJA DO RIBA MAR

Sabbado, ás 6 horas da manhã, será rezada uma missa em louvor a Virgem e Martyr Santa Apolonia, advogada contra as dores dos dentes. A's 7 da noite ladainha, ficando a sacrosanta Virgem em adoração por tres dias.

LOTERIA NACIONAL
200 CONTOS
Extracção em 9 do corrente

COMPANHIA
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de trinta dias uteis contados de 11 do corrente, será effectuada n'esta repartição a arrecadação á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1895.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

THEATRO SANTA ISABEL
Companhia Dramatica Italiana
G. MODENA

Sabbado, 9 de Fevereiro de 1895

OS TRES MOSQUETEIROS

PREÇOS DO COSTUME

Bonds para todas as linhas, trens para Apipucos voltanco pelo Arrayal o para Olinda.

Principiará ás 8 horas

CIRCO PERY & COELHO

Essa Companhia Equestre da Capital Federal em excursão pelos Estados do Noret.

HOJE? HOJE!
NA PRAÇA DA REPUBLICA

Com trabalhos esplendidos feitos por artistas de limpida correcçãã

Circo montado em um systema novo de nossa invenção.

Preços

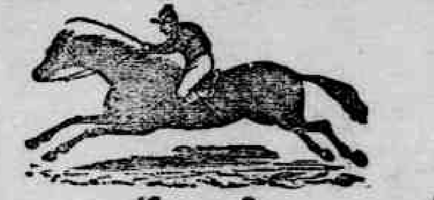
Cadeiras	3$000
Entrada Geral	1$000

Não ha meias entradas

—Depois d'amanhã, Domingo, 2 espectaculos um ás 4 horas da tarde e outro as 8 1/2 da noite.

Por especial favor os bilhetes serão vendidos no HOTEL COMMERCIAL no dia dos espectaculos até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do Circo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Projecto de inscripção

Para a 28.ª corrida a realizar-se no domingo, 3 de Março de 1895

GRANDES PREMIOS

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 70 kilos; minimo 40 kilos.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—2.200 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

3.º PAREO—**Aos Sportman**—950 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art 5º Jarpe, Debique, Nababo, Aventureiro, Bismark 2º, Triumpho, Feniano, Piramon, Pluião, Pyrilampo, Camors.

4.º PAREO—**Aos Azaristas**—1.800 metros.—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 600$009 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo aos «Sportmen» e Tudo-é, Ida, Maurity, Tarco 2.º, Fumaça 2.º e Furioso.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

5.º PAREO—**3 de Março**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Aos Azaristas e Beija Flor 2º, Patchouly, Malaio, Berlim, Dublin, Mascotte, Mendigo, Garimpeiro, Ybo, Gallet, Palhaço, Vingador, Phariseu, Pirata, Fortaleza, Irmilodio, Ally-Stoper, Conquistador, Teno 2.º e Hirondelle.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Toulon, Caraune, Teimoso, Frontin, Petropolis 2º, Prussiano, Galioleto, Talispher, Ema, Timoneiro, Vingança, Cingo, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Abysmo, Fausto, Dictador, Sans-Soucci, Hugnotte, Talicier, Tiberio, Tupy 2º e Bathory.

7.º PAREO—**Animação**—1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Aos Azaristas menos Maurity, Tarco 2.º e Tudo é.

Pesos—Maximo 64 kilos; minimo 40 kilos.

8.º PAREO—**Consolação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Toulon, Caraune, Teimoso, Petropolis 2º, Frontin, Tupy 2º, Galioleto, Talispher, Cingo, Pigmeu, Gatuno e Bathory.

9.º PAREO—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Camors, Hirondelle e Irmilodio.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Somente pagarão a respectiva inscripção no pareo Hippodromo do Campo Grande, os animaes que obtiverem os 1º, 2º e 3º premios.

As tabellas de pesos só serão confeccionadas depois da inscripção e os Srs. proprietarios que não se conformarem com ellas, poderão retirar os seus animaes até 24 horas depois de publicadas. Findo esse praso só será admittido o forfait.

Só serão considerados realisados os pareos Imprensa Pernambucana e aos Azaristas se inscreverem-se e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes, para os demais exige-se que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O pareo Hippodromo do Campo Grande realisar-se-ha com 3 animaes de 3 proprietarios differentes.

As inscripções dos pareos de animaes de Pernambuco serão pagas em duas prestações iguaes; sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda até o dia 26 do corrente mez.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta feira 20 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Secretaria de Hippodromo do Campo Grande, 8 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

Banco Popular

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que as acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos par serem examinados:

1. Copia dos balanços.
2. Relação nominal dos accionistas.
3. Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.
Albino Narcizo Maia,
Director-secretario.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 27.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 10 de Fevereiro de 1895

Os ingressos dão direito a 15 valiosos premios que estão em exposição no estabelecimento de pianos, instrumentos e musicas de Préale & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Estes brindes tem valor muito superior a 3:000$000.

Distribuição pelas machinas Derby club na corrida de 3 de Março de 1895.

Preço de cada cartão numerado com direito a ingresso 1:000 reis.

A VENDA

No estabelecimento de musicas de Préalle & C., a rua Barão da Victoria n 59.
Na Livraria Franceza, á rua 1.º de Março.
Na Relojoaria de Antonio J. da C. Araujo & C., á rua Larga do Rosario n. 9.
Na Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Na Fabrica de Cigarros, Costa, á rua da Florentina.
Na Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16=1.º andar

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Liberdade—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Prado e/no Hippodromo, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Utopista....	5	Castanho....	Pernamb..	51	Encarnado e branco..	J. Cavalcante.
2	As de copas.	5	Alazão	«	51	Ouro e preto........	Coud. Maritima.
3	Olinda......	5	Rodado......	«	51	« « «	V. B.
4	Pianno......	5	Castanho...	«	51	Branco e encarnado...	Coud. União.
5	Guayanaz 2.º	5	Preto.......	«	51	Azul e rosa.......	Domicio J. Carvalho.
6	Destroyer...	5	Castanho ...	«	51	Azul e ouro.	M. F. S. Guimarães.
2.º Pareo—Consolação—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Dictador....	5	Rosilho.....	Pernamb..	50	Encarnado e azul......	Francisco Correia.
2	Irmilodio...	5	Castanho....	«	50	Azul e ouro.........	Braziiino.
3	Gatuno......	5	Russo.......	«	50	Ouro e preto.	Coud. Fraternidade.
4	Lucifer.....	5	Rodado......	«	50	Encarnado e branco...	Coud. Cruzeiro.
5	Galioleto...	5	Zaino	«	50	Branco e preto.......	J. R. Cruz.
6	Tenor 2.º...	5	Alazão......	«	50	Azul......	M. L. M. Junior.
7	Conquistador	5	Castanho ...	«	50	Verde e rosa.........	Coud. Vital.
8	Poulon......	5	Rosilho.....	«	50	Preto e ouro........	Cruz & C.
3.º Pareo—Progresso—1.2 0 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Fumaça.....	5	M. Raposo...	Pernamb..	50	Ouro	J. S. P.
2	Piramon.....	5	Castanho ...	«	50	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
3	Camors......	5	«	«	50	Amarello	M. L. M. Junior.
4	Tudo-é......	5	Mellado.....	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Furioso	5	Rodado......	«	50	Azul e preto........	F. J. Moreira.
6	Ida.........	5	«	«	50	Branco e encarnado...	Coud. Cruzeiro.
4.º Pareo — Experiencia — 1.450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Cingo	5	Preto.......	Pernamb..	50	Ouro................	J. S. P.
2	Irmilodio...	5	Castanho....	«	50	Azul e ouro.........	Braziiino.
3	Ally Stoper..	5	Rodado......	«	50	Ouro e preto........	Almeida & C.
4	Tenor 2.º...	5	Alazão......	«	50	Azul...............	M. L. M. Junior.
5	Galioleto...	5	Zaino	«	50	Branco e preto.......	J. R. Cruz.
6	Conquistador	5	Castanho ...	«	50	Verde e rosa........	Coud. Vital.
5.º Pareo—Animação—950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Utopista....	5	Castanho....	Pernamb..	51	Branco e encarnado..	Joaquim Cavalcante.
2	Piano.......	5	Alazão......	«	51	Azul e encarnado.....	Francisco Correia.
3	Chimbute....	5	Mellado.....	«	51	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
4	Good-morning 2.º....	5	Alazão......	«	51	Preto e encarnado....	F. R. Ramos.
5	Pleiade.....	5	Rodado......	«	51	Azul e amarello.....	C. Belem.
6	Scepticismo..	5	Castanho....	«	51	Ouro e preto........	A. M. A.
7	Balisa......	5	C. Rozilho...	«	51	Encarnado e preto....	J. F.
8	Maurity 2.º..	5	Castanho....	«	51	Verde e amarello.....	J. F. S. Maia.
9	Lucifer.....	5	Rodado.....	«	51	Branco e preto.......	Coud. Cruzeiro.
10	Vivaz.......	5	Castanho.....	«	51	Verde e rosa.........	Severo Doria.
11	Guayanaz 2.º	5	Preto......	«	51	Azul e rosa.........	Domicio J. de Carvalho
12	Destroyer....	5	Castanho....	«	51	Azul e ouro..	M. F. S. Guimarães.
6.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.200 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3.º							
1	Petropolis...	5	Alazão......	Pernamb..	50	Azul e encarnado....	Oscar.
2	Guayanaz....	5	Castanho....	S. Paulo.	56	Preto e ouro.........	C. Fluminense.
3	Dorothy.....	5	Alazã.......	Inglaterra.	57	Branco e encarnado..	Coud. Cruzeiro.
4	Gypsy.......	5	«	«	66	Branco e preto..	Coud. Nova.
7.º Pareo—Ordem—1.400 metros *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º							
1	Scepticismo..	5	Castanho.....	Pernamb..	45	Ouro e preto.........	A. M. A.
2	Furioso.....	5	Rodado......	«	58	Azul e preto........	F. J. Moreira.
3	Beija-flôr 2º.	5	Rodado......	«	56	Branco e encarnado..	C. de Oliveira.
4	Patchouly...	5	Russo.......	«	55	Verde e amarello.....	M. Pimentel.
8.º Pareo—10 de Fevereiro—750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º							
1	Furacão.....	5	Castanho....	Pernamb	51	Branco e encarnado..	Joaquim Cavalcante.
2	Tenho medo..	5	Mel. raposo.	«	51	Encarnado.........	C. Cavalcante.
3	Banqueiro...	5	Alazão......	«	51	Encarnado e azul....	S. Reis.
4	Az de copas.	5	«	«	51	Ouro e preto........	C. Maritima.
5	Olinda......	5	Rodado......	«	51	Preto e ouro.........	V. B.
6	Barata	5	Rodado......	«	51	Ouro e verde........	L. Pimentel.
7	Caboré......	5	Castanho....	«	51	Verde e amarello.....	R. Maia.

Observações

Por qualquer motivo ou força maior a ordem dos pareos poderá ser alterada; devendo, portanto, os Srs. proprietarios terem os seus animaes no ensilhamento até ao meio dia.

Previne-se aos Srs. jockeys que incorrerão em severas penalidades se não disputarem licitamente os pareos em que montarem.

Pede-se aos Srs proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante

A archibancada central será reservada para a Imprensa, autoridades e familias das directorias das associações hyppicas desta capital.

Pelo portão do ensilhamento sómente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 9 de Fevereiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que se realizará no dia 17 de Fevereiro de 1895

1.· PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. — Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsi, 70 kilos; Dorothy, 60 kilos; Guayanas, 56 kilos; Petropolis e Apollo, 50 kilos cada um; Radamés, 48 kilos; Dourodilho, 40 kilos.

2.· PAREO—**Animação**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo e Aventureiro.

3.· PAREO—**Imprensa**—1.400 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Animação e mais Triumpho e Bismarck.

Pesos—Camors, 56 kilos; Plutão, Piramon, 54 kilos cada um; Pyrilampo, Ida e Feniano, 52 kilos cada um; Furioso, Fumaça 2.· e Tudo-é, 50 kilos cada um; e os demais 45 kilos cada um.

4.º PAREO—**Derby Club**—1.500 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro. 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Imprensa e mais Camors, Plutão, Piramon, Pyrilampo, Ida, Feniano, Furioso, Fumaça 2.·, Tudo-é e Hirondelle.

5.· PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Derby Club, e mais Tarso 2.·, Pigmeu, Yoo, Gillete, Beija-Flor 2.·, Maurity, Ally Stopper, Mascotte, Mendigo, Malaio e Patchouly.

6.º PAREO—**Sportman**—850 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$00$ ao primeiro, 50$000 ao segundo a 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Teimoso, Irmi lodio, Vingador, Conquistador, Palhaço, Baralho, Tenor 2.·, Batury, Ciogo, Gilioleto, Berlim, Tiberio, Phariseu e Malange.

7.º PAREO—**Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Sportman e mais Dictador, Gatuno, Dublin, Fortaleza, Topy 2.·, Sans Souci, Huguenotte, Mouro, Vingança, Timoneiro, Frontin, Good Morning 2.·, Vivaz, Abysmo, Colosso, Caraúna, Boccacio 2.·, Petropolis 2.·, Fausto, Prussiano e Pirata.

8.· PAREO—**Consolação**—800 metros = Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Imprensa, Derby-Club, Hippodromo do Campo Grande não contarão victoria, e nenhum dos pareos será considerado realisado sem que corram e se inscrevam 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 12 do corrente ás 6 1/2 horas da noite na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Fevereiro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO.

C. Abreu.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE PREMIO

TURF PERNAMBUCANO

a realizar-se na corrida do dia 21 de Julho deste anno

HANODCAP.—Animaes de qualquer paiz.
DISTANCIA.—2.500 metros.
PREMIOS.—5.000$000 ao primeiro, 2.000$000 ao segundo e 500$ ao terceiro.

Observações

A entrada será de 10 0/0 sendo 5 0/0 no acto da inscripção em 6 de Julho deste anno e o resto em 10 do mesmo mez.

Importa FORFAIT a não prestação da segunda entrada e não será considerado realisado o pareo se não se inscreverem e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes.

A tabella de peso será opportunamente publicada.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1895.

O Gerente,

A. A. Gomes Penna.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

J. Ellis,
Gerente.

Hospital Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. Provedor e de conformidade com o art. 28 dos Estatutos, convido os Srs. socios e todos os membros da Junta Administrativa, a reunirem-se nesta secretaria (Hospital) domingo 10 do corrente ás duas horas da tarde, para proceder-se a eleição de Provedor da Junta Administrativa do corrente anno, em virtude de renuncia do que foi eleito em Assembléa Geral de 9 de Dezembro do anno proximo passado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 6 de Fevereiro de 1895.

João Alves de Freitas.
Secretario

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá logar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, conselho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua Madre de Deus n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido os parentes ou protectores da menor Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão, para apresental-a no collegio das orphãs, no praso de 20 dias, afim de ser alli admittida na vaga existente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1895.

O escrivão José Honorio B. de Menezes

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.· de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1· andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

COMPANHIA DE

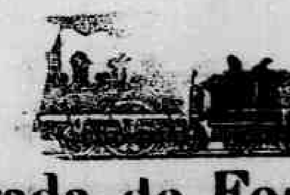
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José João de A



Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Festa na Varzea

No domingo 10 do corrente depois da tabella ordinaria da manhã os trens para o ramal da Varzea serão regulados pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife a Varzea 12.5, 1.18, 2.18, 2.43, 3.28, 3.54, 4.18, 4.35, 5.18, 5.40, 6.0, 6.28, 7.15, 7.30, 7.55, 8.30, 9.18, 9.30, 9.55 e 10.45.

VOLTA

Da Varzea ao Recife 1.5, 2.30, 3.19, 3.40, 4.25, 4.48, 5.10, 5.32, 6.15, 6.36, 7.0, 7.26, 8.10, 8.35, 8.55, 9.20, 10.6, 10.34 e 11.0.

Os passageiros dos trens do Arraial deverão na tarde desse dia seguir nos trens da linha principal, pois durante a tarde com excepção do trem de 1.6 todos os demais trens do Arraial quer na Ida quer na volta estarão em communicação com os trens da linha principal.

Escriptorio da Companhia 8 de Fevereiro de 1895.

H. Fletcher.
Gerente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 4 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos estaduaes de 2$000 por tonelada de alvarenga e os de industria e profissão, abaixo mencionados, relativos ao 1· semestre do exercicio de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895.

Affonso de A. Mello Junior.

Fabrica de gaz carbonico, ditas de gelo, rapé, oleo, perfumarias, velas stearinas e carvão animal.

Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilão, escrivão de qualquer juizo ou tribunal, tabellião, corrector de numero, guarda-livros, interprete, director ou gerente de companhia anonyma, joalheiro, e caixeiro viajante.

Deposito de carvão de pedra e bilhar.

SOCIEDADE BENEFICENTE DEUS E HUMANIDADE

Esta sociedade reune-se no domingo 10 do corrente mez, e pede o comparecimento de todos os associados, para tratar-se de assumptos tendentes a mesma, visto ter o Sr. presidente passado o exercicio ao Sr. vice presidente.

Sociedade Beneficente Deus e Humanidade, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
M. Fernando.

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

Sob∴ Cap∴ Conciliação

Convido a todos os irmãos capitulares a reunirem-se quarta feira 13 do corrente mez, ás 7 horas da noite, afim de effectuar-se a eleição dos novos funccionarios.

Recife, 7 de Fevereiro 1895.

G∴ J∴ M∴ Gr∴ 30
Arth∴

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 Regulamento sobre as sociedades Anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na sede social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1. Copia dos balanços.
2. Copia da relação nominal dos accionistas.
3. Copia da lista das transferencias de acções

Recife, 14 de Janeiro de 1894.

Francisco de A. Cardoso,
director adjunto.

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano

De ordem do conselho fiscal, convido aos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo proximo vindouro, 10 de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição para a nova mesa que tem de reger nossa confraria no anno compromissal de 94 a 95.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Rufino Barreto Silva.

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro, as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895.

Servindo de secretario
Optato Carajurú.

Banco Popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber em sua séde a contar de 1 de Fevereiro o 7.º dividendo de suas acções relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro a razão de 10 % ao anno.

Recife: 29 de Janeiro de 1895.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Estrada de ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

ATTENÇÃO

Os bilhetes desta companhia, sob a denominação de uma passagem, e tendo valor unicamente nos trens e estações da companhia, não podem ser lançados na circulação publica, em substituição do dinheiro miudo necessario ás transacções.

Aviso em tempo ao respeitavel publico para que se previna, protestando a companhia pela sua não responsabilidade pelos abusos que se derem.

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

H. Fletcher
Gerente.

Confraria DE S. José da Agonia erecta no convento do Carmo

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo, ás 10 horas da manhã, na segunda e terça, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral se tratar, durante estes tres dias, da reforma do nosso compromisso. Espera não haver falta.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia, 9 de Fevereiro de 1895.

O secretario
José Francisco da Silva Maia.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

Paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

—

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Paraguassu'

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Para carga, passagens, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

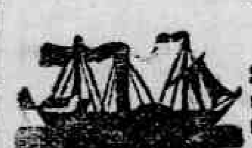
Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1. andar

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez

Vega



Espera-se dos portos do Sul, até o dia 25 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa

—

Este paquete illuminado á luz electrica entrará no porto e tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe tambem passageiros para as Ilhas dos Açores com transbordo em Lisbôa.

—

Para passagens, carga e mais informações á tratar com os consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Portuguese Prince

—

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR

Santelmo

Commandante David Tomkinson

E' esperado até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar.

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante Macedo

PORTOS DO NORTE

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois para os portos do sul.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente e respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante B. G. Armstrong

E' esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 0
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

—

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

LEILOES

Segundo leilão

Da armação, mercadorias, ferramentas existentes na loja de funileiro, sita á rua Visconde de Inhauma n. 14, antiga rua do Rangel.

Sabbado, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio Raymundo de Miranda, levará a 2º leilão a armação, mercadorias e ferramentas existentes na loja acima mencionada.

Em lotes, a vontade dos compradores.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, completa, jarros, espelhos, quadros, relogios de parede, mesa para jantar, cadeiras de junco, marquezão, lavatorios, aparadores, guarda comida, estantes, diversas louças e vidros, roupas para homens e senhoras, diversos livros e ferramentas para jardim e muitos outros objectos.

Segunda-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua João Ramos n... na Capunga, freguezia da Graça

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e executores e a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, fará leilão dos moveis, roupas e livros pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco Gonçalves Murça.

Leilão

De 2 casas sitas á estrada do Giquiá á Jaboatão, sob os ns. 135 e 135 B, freguezia de Afogados, e pertencentes a Antonio Joaquim da Silva, as quaes foram penhoradas por execução da fazenda do Estado.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, levará a leilão as duas casas acima mencionadas, as quaes foram penhoradas por execução da fazenda.

Os Srs. pretendentes podem examinal-as.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, completa, com tampo de pedra, 1 candeeiro de suspensão, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro, 2 quadros, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 sofá de amarello, 1 mesa com pés torneados, 3 bancas com gaveta, 1 jarro e bacia, 1 machina de costura, 1 espelho, 1 cadeira com balanço, 6 cadeiras de guarnição, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 cama de ferro para casal, com colchão e travesseiros, 2 ditas para solteiro, 2 cadeiras, 1 relogio de mesa, 1 boa machina de lavar roupa, louças, copos, compoteiras, talheres, colheres, mesa de cosinha, 1 lote de taboas e muitos outros objectos.

Terça-feira, 12 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

Na rua da Intendencia n. 20, antiga rua da Conquista

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados: entrega em acto continuo.

Grande LEILAO

De importantes moveis, piano, quadros, porcelanas, crystaes, electro-plate, candieiros, ferramentas, camas de mola e trem de cosinha.

Quarta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No chalet em Ponte d'Uchôa n. 55 A

CONSTANDO:

Andar terreo

Sala de visitas

Uma mobilia austriaca com encosto de palha contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano forte do fabricante G. Banvais Fils, 1 cadeira para o mesmo, 2 candieiros proprios para arandelas de piano, 1 dunkerque de phantasia, 3 lindas mesinhas de phantasia, 1 mesa para jogo, 6 pares de cortinados, 1 candieiro de extensão para centro de sala com globo de phantazia, 7 cadeiras de phantasia, 6 quadros diversos, 1 mesa redonda com pedra, diversos pannos para mesa, jarros, etageres cantoneiras, muitos e differentes objectos de phantazia proprios para enfeites de consolos e paredes de sala de visitas, tapetes para forro e 6 tapetes capachos para porta.

Quartos

Uma estante para livros, 1 mesa grande, dita com gavetas, 1 candieiro para leitura, prensa para copiar, 1 porta papeis, 1 revolver diversos livros, 1 commoda, 1 guarnição completa para lavatorio, 1 lavatorio, 1 espelho, cadeiras de junco, 1 importante carrinho para criança, 1 banheiro para criança, cabides, cest

para roupa, 1 espelho, tapetes de forro, capachos de côco, 1 machina Singer, de mão, para costura.

Sala de jantar

Um aparador de armario com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas, 3 aparadores torneados, 1 importante filtro, systema Pasteur, 6 cadeiras de phantazia, 1 guarda comida com pés de columna, 1 panno para mesa 1 pendula, 1 grande tapete, 1 estante para jornaes, bandejas finas, porcellanas, crystaes, louças, vidros, electro-plate, 1 serviço de porcelana para sobremesa, 3 quadros, 2 vasos para plantas, 3 capachos de côco.

Terraço, dispensa e cópa

Uma mesa com panno, 2 espreguiçadeiras, 1 quartinheira de columna com quartinhas, 1 escada de thesoura, 1 lote de chumbo, 2 redes do Ceará, 1 silhão, ferramentas para jardim e marcineiro, 1 carro de mão, 1 limpa sapatos, latas para deposito e 2 mesas de pinho.

Cosinha

Trem de cosinha, mesas, balança, taichos de cobre, bacias, machinas para picar carne e engommar, ferros para engommar, baldes e prateleiras.

Salão

Uma importante cama de ferro para casal, com lastro de mola e guarnição de metal, colchas e travesseiros finos, 1 linda cama para criança, nas mesmas condições, 1 guarda vestidos, 1 tôa commoda de amarello, 1 lavatorio com pedra e guarnição completa, 1 banca de cama, 2 mesas, 1 toucador, 6 cadeiras de junco 1 tapete, cestas para roupa, 1 despertador e 4 tapetes.

2º quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame colchão e travesseiros, uma lavatorio com guarnição, 1 toucador, 1 mesa, cabides, 1 vaso para privado.

3º quarto

Uma cama de ferro, lastro de molas, colchão e travesseiros finos, 1 tôa commoda, 1 lavatorio com guarnição, 2 cabides, 1 toucador, 3 tapetes e 1 despertador.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. W. J. W Honey que retira se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima, os quaes se acham em muito bom estado de conservação.

A's 10 e 40 partirá um trem especial da praça da Republica, parando em todas as estações que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do largo de S. Pedro n. 6, freguezia de Santo Antonio

Da casa da travessa da Praia do Forte n. 28, freguezia de S. José.

Da casa da rua Lomas Valentinas n. 51, freguezia de S. José.

Da casa de taipa da rua da Gameileira n. 4, freguezia de S. José.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Veja-se os editaes em outro lugar deste Diario.

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

Na rua do Sol n. 21 precisa-se de amas que entendam com perfeição de lavagem de roupa e de engommado e mais serviço de casa e outras que comprem e cozinhem.

— Vende-se 6 vaccas tourinas leiteiras, 1 garrota tourina prenhe de 4 para 5 mezes, 1 novilho tourino, 1 cavallo andador de baixo, 1 cocheira e pertences e 2 bois mansos de carroça. Todos estes objectos vende-se a retalho ou por junto; a tratar na rua do Socego n. 23, casa terrea.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de uma ama para andar com uma criança: tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Vende-se a taverna sita á rua Fernandes Vieira n. 68, propria para principiante por ter pouco capital.

— Precisa se de duas amas, uma para o serviço de 2 pessoas, outra para tratar de uma criança, a tratar na rua da Rangel n. 1 dando referencias de sua conducta.

— Cosinheira: precisa-se de uma á rua da Imperatriz n. 8. 2º andar.

— Vende-se o engenho Conceição da comarca do Rio Formoso, o qual dista tres leguas da estação de Gamelleira, movido a vapor, boas obras, safreja mais de dous mil pães, boas terras e mattas: á tratar no mesmo engenho.

—Nós abaixo assignados declaramos que vendemos a armação sita á rua do Rangel n. 67 ao Sr. Gaspar David livre e desembaraçada de qualquer onus e aquelle que se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias para ser indemnisado.

Rodrigues Meira.

Declaro que comprei a armação ao Sr. Rodrigues Meira livre e desembaraçada de qualquer onus á rua do Rangel n. 67 pelo que me assigno.

Gaspar David.

Ama de leite

Precisa-se de uma para criar uma criança de tres mezes, na Varzea: a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

Taverna

Vende-se a taverna da estrada de Sant'Anna, denominada Flor de Sant'Anna; a tratar na mesma.

Demarcação de terras

Pelo engeenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Cosinheira

Precisa-se na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua da Concordia n. 128, que seja sadia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Madeira

Compra se amarello, louro, páo-carga, cedro e sicopira; na rua Imperial n. 17.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamentos é o exterminador das tosses, ressentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos proveniente da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquisimos TETEAS TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedras, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, xorados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lisas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58—A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sorimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos send impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Empregado portuguez

Offerece-se com pratica de commercio, tem bôa calligraphia, deseja se collocar em loja de fazendas: para tratar, rua da Gloria n. 116.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39, a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Aluga-se

A sala de frente e alcova do 1.º andar n. 18, á rua Marquez de Olinda, proprio para escriptorio ou consultorio medico: á tratar com Olinto Jardim & C.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14, com bastantes commodos; a tratar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das construçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 ou 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto ... em francez e côm letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e ... o Sello da União dos Fabricantes ...

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 35, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

Chlorosis, Debilidade ...

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

LICOR FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, **FILLIOL**, *rua Lafayette, 53.*

Deposito em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos chimicos

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não emmagrece os dentes.

Tomam-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Paris: 130 & 13, r. St-Lazare, Paris.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.

Cimento Portland.

Oleo de Mocotó.

Oleos americanos para lubrificação

Oleo de ricino.

Oleo para cilindros.

Azeite de côco.

Azeite de carrapato

Azeite de Peixe.

Gaxeta de linho.

Graxa em bexigas.

Pixe em latas.

Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.

Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na Estrada Nova de Caxangá, defronte á estação de Zumby n. 51, aluguel de casa commodo, e o motivo de se vender é o seu dono retirar-se para fóra do Estado

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que tenha quem garanta sua conducta: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Angelo Raphael Peregrino

Setimo dia

Augusto C. dos Reis Peregrino e seus filhos agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que lhes fizeram a caridosa mercê de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo e pai, Angelo Raphael Peregrino, e de novo rogam aos mesmos a fineza de sua assistencia á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, e por essa repetição do obsequio antecipam a expressão de sua gratidão

Raul da Silva Guimarães

Agradecimento e convite

Francisco Xavier da Silva Guimarães (ausente), Paulino A. da Silva Guimarães Gastão da S Guimarães, Maria E. da Silva Guimarães e Estephania da S. Guimarães, profundamente sensibilisados pelo desastrado fallecimento de seu prezado filho e irmão Raul da Silva Guimarães, veem pelo presente manifestar seu cordial reconhecimento e eterna gratidão a todas as pessoas que tão generosa e caritativamente se prestaram com indisivel dedicação a ministrar-lhe todos os precisos cuidados e soccorros até o momento de ser inhumado.

Confiados ainda em tanta magnanimidade, convidam as mesmas pessoas, aos amigos e parentes para assistirem, na igreja de N. S. do Livramento, ás 8 horas da manhã de segunda feira 11 do corrente, 7º dia do angustioso passamento, a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, renovando seu perpetuo reconhecimento por mais este caridoso obsequio.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sua esposa e filhos mandam rezar missas por alma de seu filho Manoel C. Carneiro da Cunha Junior, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, e ficarão agradecidos aos que assistirem áquelle acto de religião e caridade.

Francisco João de Barros

2º anniversario

Os filhos, as noras e os netos de Francisco João de Barros mandam dizer missas por sua alma na segunda feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e para esse acto de religião e caridade convidam todos os seus amigos e parentes, e agradecem cordialmente desde já aos que comparecerem.

P. N. A. M.

D. Rosa Pimentel Barbosa

Manoel José Barbosa, Maria Augusta Pimentel Barbosa, José Barbosa da Silva, Maria Joaquina Pimentel Barbosa, Francisco Barbosa da Silva, Felix Barbosa da Silva, Pedro Barbosa da Silva e Bruno Barbosa agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada irmã, filha e cunhada, D. Rosa Pimentel Barbosa, e de novo as convidam para assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Escada, segunda-feira 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, antecipando o seu eterno agradecimento por mais esse acto de caridade.

Eugenio Vaz de Oliveira

Dionisia Maria de Oliveira e seus filhos, ainda inconsolaveis pela perda irreparavel de seu sempre lembrado e querido filho e irmão Eugenio Vaz de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, terça-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo terceiro dia de seu fallecimento, confessando se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no largo da Graça n. 13, Capunga.

Attenção

Uma familia indo hontem 7 do corrente, quinta-feira, á igreja de Santa Rita de Cassia, ao sahir deixou por esquecimento um embrulho em um dos bancos contendo umas fazendas, voltando não encontrou; pede a quem levou, para guardar até que achasse seu dono, dirija se á rua da Palma n. 68, que a pessoa gratificará.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito na arte; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

AMA

Para cosinhar e mais serviços de casa de tres pessoas de familia, precisa-se na rua do Livramento n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo, e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes:

Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 23.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Excellente acquisição

Vende-se a propriedade—Olho d'Agua—situada a pouco mais de dous kilometros da cidade de Garanhuns, com meia legua de frente e legua e meia de fundo; sendo que, meia legua se estende até a idade, em terreno que pode ser desde já aproveitado para a edificação, por ser dentro da cidade.

A casa principal é de pedra e cal, de nova construcção e a moderna, solidamente edificada e com sufficientes commodos para uma familia. Tem oito casas para moradores, e uma para o feitor, engenho montado com casa de purgar e destillação, casa para fabrico de farinha de mandioca, e com uma safra para 600 pães de assucar, 3 a 4 mil pés e café que já dão fructo, porção de diversos tamanhos, canteiros com 15 mil mudas e diversas arvores fructiferas que dão o rendimento annual de um conto de réis.

A propriedade tem proporções para se plantar 1?0 mil pés de café, com agua para irrigação, que garante a plantação sem risco de perda. Tem 430 braças de varzea que produz tudo que se planta, tres cercados tendo cada um 6 0 braças de comprimento e 300 de largura.

Todo terreno é fertil e uberrimo, proprio para café, podendo nas terras baixas produzir cada p 4 kilogrammas e na varzea colhem-se duas safras por anno.

O solo contém minas de ferro, cobre, cristal e esmeril, que póde n ser exploradas. O seu clima é reconhecido como um dos melhores d'este Estado pela sua salubridade; e aprazivel alto em que foi edificada a principal casa.

Vende-se livre e desembaraçada de compromisso, visto o proprietario nada dever a praça, e o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na mesma propriedade, com o seu proprietario.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, jeitos em casa, não lhe custariam menos.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Erard; na rua do Hospicio n. 20.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Criado

Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commercio n. 44.

Cama

Vende-se uma cama moderna de columna em perfeito estado, para casal; á tratar na rua da Imperatriz n. 80 (loja).

Estatuas de marmore e columnas de ferro

Vende-se cinco estatuas de marmore do tamanho de uma pessoa, assim como diversas columnas de ferro, para ver no Prado da Estancia e tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ologpas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.

Saias de seda e brancos bordados.

Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.

Espartilhos de todos os tamanhos.

Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Variado sortimento de guarnições para vestidos.

Fitas, rendas, galões de jais e de seda.

Jaquetas de cachimira e visitas de renda

Cinta para homens e senhoras.

Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS

E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas.

Taixas b tidas sem cravação.

Arados.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punh e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.º B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com pnho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A' frente da officina de alfaiaaria acha se um perito e habil artista

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.

CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.

MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

RODAS D'AGUA.

RODAS DENTADAS direitas e angulares.

CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.

BOMBAS de repucho de differentes systemas.

LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENJARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidas por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e fo cionamento como provam com as diversas que te montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Jaboatão

Vende-se neste municipio uma famosa propriedade agricola situada no lugar Pico, outr'ora na Colonia Suassuna: mede uma area de 397 887 metros quadrados de terras de producção fatulosa; tem dois mananciaes de agua potavel nas duas extremidades; a casa de vivenda é edificada na fralda de um monte dominando immensa varzea banhada por um dos mananciaes, em parte da qual estão plantados, já com a primeira limpa, 10 carros de cannas e existem sôccas a tratar se para a safra futura; começam a fructificar alguns de trinta e tantos cacaueiros que nella medram vigorosamente; lucra-se semanariamente o producto de um bananeiral da mesma existente; as terras são quasi todas cobertas de mattas, podendo-se vender destas solipas, lenha ou carvão; ha nas proximidades da casa jaqueiras larangeiras novas e cajueiros.

A dita propriedade é immediatamente visinha a Uzina Progresso Colonial á qua se vende as cannas colhidas.

Vende-se igualmente ferramenta agricola como accessorio, e um cavallo de sella.

Convida-se os pretendentes para uma visita e para pedirem informações aos visinhos da mesma propriedade.

A tratar com o capitão Ramos, morador na cidade.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Hotel Restaurant Popular

EM

Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc.

Em fim convidamos aos Srs viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 14

Aviso

O vigario Augusto Kastwalther avisa aos seus parochianos do Poço da Panella que no domingo 10 do corrente a missa conventual será ás 8 horas, o que não terá tempo de baptisar por causa da festa da Varzea.

Varzea, 7 de Fevereiro de 1895.

Vigario, Augusto A. Kastwalther

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

FOLHETIM 14

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE PRIMEIRA

IX

(Continuação)

— Ainda bem! exclamou o Jorge; eu nunca amei verdadeiramente, e tenho pressa de dar a minha alma.

— Pois crê que ficará muito bem entregue nas mãos da Mary Burtell. Trata, porém, de a limpar para recebel-a. Apressa-te em te esquecer do teu supposto sonho.

— Tive agora uma idéa, meu pai...

— O que é?

— Tem absoluta confiança no Kazil?

— Sem duvida.

— Então, se, como suppõe, a minha aventura não foi um sonho, não merece o Kazil essa confiança.

— Porque?

— Porque se tornou, com toda a certeza, contra mim, cumplice da mysteriosa desconhecida; e porque não poderiam levar-me adormecido para fóra do pagode de Siva, sem que elle tivesse favorecido, pelo menos com o seu silencio, a acção dos raptores.

Toma sentido, que a logica é inexoravel; se accusas o Kazil, tens tambem de accusar ao mesmo tempo o Stop.

— Como assim?

— O Stop não se achava, com o Kazil e comtigo, no interior das ruinas do pagode de Siva?

— De certo; mas o Stop dormia profundamente.

— Concedo-te isso; mas deves conceder-me tambem que o somno do Kazil não fosse menos profundo que o do Stop.

— O rapazinho hyndú, interrogado por mim, respondeu que velára sem cessar.

John Malcolm encolheu os hombros.

— Na verdade que me causas admiração! replicou elle.

« O pobre pequeno mentio involuntariamente; e eu não comprehendo como tu pensas em lhe evocar o testemunho para o esmagar!

« Julgou velar, e dormio! O narcotico empregado contra ti e contra o Stop, causou-lhe o mesmo effeito do que em vocês ambos!

« Não ha nada mais simples do que isto! Conheço muito bem o Kazil, que é a personificação da dedicação; é uma alma reconhecida, uma natureza franca e leal!

« Nada neste mundo, convence-te, poderia destruir, ou unicamente abalar a confiança que tenho nelle.

Jorge fez um signal de adhesão. Estava convencido.

A conversação continuou entre o pai e os dous filhos; mas como os assumptos desta conversação não têm relações com o drama de que somos historiador, não faremos os leitores assistir a ella por mais tempo.

Aqui são necessarias algumas linhas de explicações retrospectivas, para clareza do que se vai seguir.

A familia Malcolm, de uma nobreza de espada antiquissima e quasi illustre, possuira outr'ora avultados bens.

Harry Malcolm, pai de sir John Malcolm, passou tão alegremente a existencia, possuio tão bellas matilhas para as caçadas de raposas, tão bellos e numerosos cavallos finissimos, tantos lacaios, tantos palafreneiros, deu tão copiosos banquetes á aristocracia do condado, e emfim manifestou se como Jupiter, sob a fórma de chuva de ouro, a tão grande numero de jovens damas, mais recommendaveis pelos attractivos physicos do que pela belleza moral, que fez morrer de desgosto sua mulher, devorou tudo por todos os modos, tomou emprestado de todas as mãos, hypothecou quanto pôde e succumbio com quarenta e oito annos, em consequencia de uma estocada recebida em duello, por causa dos bellos olhos de uma *coquette* do Drury Lane.

Este alegre estroina foi-se do mundo, deixando os haveres um pouco mais do que atrapalhados e um filho unico, que contava apenas doze annos.

A criança foi entregue ao collegio d'Eton, e a justiça tratou de desembrulhar os interesses da casa.

Todos conhecem o modo de proceder da gente de lei, e em Inglaterra é o mesmo que em França.

Com o pretexto de desembrulhar, embrulha cada vez mais, e aquillo que chamam *quinhão do fogo* torna-se a maior parte das vezes, graças aos seus cuidados, um incendio que devora tudo.

Ao cabo de tres annos de *rabulice*, sufficientemente cevados os senhores procuradores, largaram o osso que tinham roído por todos os lados, e declararam a liquidação terminada.

De uma herança patrimonial equivalente a mais de trezentos mil francos de rendimento, não restou ao orphão John Malcolm senão um humilde rendimento de quinhentas libras esterlinas (doze mil e quinhentos francos) e o solarzinho de Ayesbury, no Northumberland, encantadora e pittoresca residencia, mas de pequenissimo valor.

Doze mil e quinhentos francos de rendimento em Inglaterra, não é absolutamente pobreza; mas fica muito distante da abastança, para um gentleman de boa casa.

Quando Jorge Malcolm terminou os seus estudos muito séria e brilhantemente, pensou em que era necessario escolher uma carreira, e afinal decidio-se pela magistratura.

Com o nome que tinha, póderia facilmente achar um riquissimo casamento, e restaurar então a sua casa. Nem mesmo, porém, pensou nisso, porque se apaixonou profunda e sériamente por uma joven em tudo merecedora do seu amor, mas que não tinha outro dote além da sua belleza, intelligencia e virtude. Desposou-a afinal.

Depois vieram ao mundo dous filhos, o Jorge e o Eduardo; e o John Malcolm julgou-se o homem mais feliz deste mundo até o dia em que a morte quasi subita da joven esposa o fulminou.

Todos suppozeram no principio que elle não resistiria áquella horrivel desgraça, e que, se não lhe custasse a vida lhe custaria pelo menos a razão.

Verdadeiramente o John Malcolm, que se sentia enlouquecer de desesperação, teve por um momento a idéa de se deixar morrer, para ir juntar se lá em cima á sua querida finada; mas era pai, e a consciencia do dever prendeu-o de novo á existencia e deu-lhe o animo de que tanto necessitava.

— Hei de viver para os meus filhos... disse elle para comsigo.

Redobrou então de trabalho e ardor no exercicio das funcções de que estava investido, e no qual as suas brilhantes faculdades lhe valeram em breve merecida e excepcional reputação.

O conselho administrativo da companhia das Indias mandou-lhe um dia perguntar se accederia a aceitar o lugar de *Civilian*, quer dizer, de juiz supremo, na presidencia de Benarés.

E' sabida a manificencia verdadeiramente régia com que a companhia das Indias remunera os serviços dos que a auxiliam com as suas luzes e dedicação.

John Malcolm calculou que tal resposta lhe facultaria os meios de juntar em poucos annos valiosos haveres para seus filhos. Não pensou sequer nos perigos, muitas vezes mortaes, que esperam os europeus no clima torrido da India. Metteu o Jorge e o Eduardo no collegio, e partio.

Ao cabo de dez annos foi accommettido da nostalgia da terra natal, e quiz tornar a ver e abraçar os filhos.

Obtida por consequencia uma licença de alguns mezes, foi gozal-a em Inglaterra.

Tinha então vinte e tres annos o Jorge, seu filho mais velho; o Eduardo contava apenas dezenove.

Alojados ambos no solarzinho de Ayesbury, depois de terem terminado os seus estudos, alli viviam como gentishomens campesinos, possuindo, graças a seu pai, excellente matilha de oito cães no seu canil, e tres cavallos de caça na cavallariça.

John Malcolm passou com elles seis mezes, que lhe foram uma quadra de felicidade. Sentia-se querido dos filhos, e viase reviver nelles... O coração palpitava-lhe de alegria e orgulho, vendo-os tão bellos e robustos.

Quando soou o momento da partida, nem um nem outro aceitou a idéa de se separar delle; ambos pediram para o acompanhar...

John Malcolm, devéras commovido, esteve a ponto de ceder ao pelido dos mancebos e exclamar: « Bem, meus queridos filhos, não tornaremos a separar-nos; levo-os commigo! »

Reflectio, porém, nos perigos do céo indiano, no odio dos nativos aos estrangeiros; não quiz expor ao mesmo tempo ambos os seus thesouros, e respondeu:

— Accedo a que um de vocês me acompanhe, mas um só... o outro ficará em Inglaterra...

— Pois seja assim! retorquio o Jorge; eu sou o mais velho, por conseguinte sou eu que devo ir...

— Porque has de ser tu e não eu, perguntou o Eduardo. Seria uma grande injustiça, porque neste caso nada influe a idade.

Como uma discussão assim começada poderia prolongar-se indefinidamente, e como o John Malcolm declarasse que recusava absolutamente pronunciar-se entre os dous filhos e fazer a escolha, assentaram os dous irmãos na unica resolução propria para cortar a difficuldade: recorreram ao acaso, sortearam-se.

O acaso favoreceu o mais novo. Ebrio de alegria, exclamou Eduardo:

— Sou eu que vou, meu pai; sou eu que o não largarei mais!

Os olhos de Jorge encheram-se de lagrimas.

— Meu filho, lhe disse John Malcolm, apertando-lhe ambas as mãos, tem paciencia e coragem... Não ficarás por muito tempo sósinho em Inglaterra... Has de ir ter comnosco...

— Promette-m'o? perguntou Jorge avidamente.

— Juro-o!

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO
ILEGÍVEL